



**INSTITUTO
FEDERAL**
Ceará

Campus
Acaraú

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS ACARAÚ**

PROJETO PEDAGÓGICO

**CENTRO DE LÍNGUAS DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CLIF**

**INGLÊS
ESPAÑOL
LIBRAS**

ACARAÚ

2019

Reitor do IFCE

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitora de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago

Diretor Geral do Campus Acaraú

Manoel Paiva de Araújo Neto

Diretoria de Ensino

Rosenete Pereira Martins

Coordenação de Extensão

Rosaline Ferreira de Oliveira

Equipe Técnica

Diego Antônio Alves de Sousa

Michelle Soares Pinheiro

Maria da Glória Ferreira

Responsável Técnica

Francisca Liliane da Costa Domingos

CAMPUS Campus de Acaraú
ENDEREÇO Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n
CIDADE/UF/CEP Acaraú – Ceará CEP: 62580-000
TELEFONE – FAX Fone: (88) 3661.4103/ 3661.1682
E-MAIL gabinete.acarau@ifce.edu.br

TIPO DE CURSO DE EXTENSÃO: Formação Inicial e Continuada
ÁREA DE ATUAÇÃO DA EXTENSÃO: Ensino
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes
MODALIDADE DE ENSINO: Presencial
LOCAL DE REALIZAÇÃO: IFCE / Campus de Acaraú
ESCOLARIDADE MÍNIMA LIBRAS: Ensino Fundamental Completo
ESCOLARIDADE MÍNIMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: Ensino Médio Completo
PERÍODO LETIVO INICIAL: 2016.1
TURNO DE OFERTA: Vespertino ou Matutino ou Noturno
Nº DE VAGAS OFERTADAS POR TURMA: 25
Nº MÍNIMO DE ALUNOS POR TURMA: 05
Nº MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 25

NOME: FRANCISCA LILIANE DA COSTA
DOMINGOS

TITULAÇÃO: MESTRE

MATRÍCULA SIAPE: 1657142

E-MAIL INSTITUCIONAL:

liliane.domingos@ifce.edu.br

E-MAIL ALTERNATIVO:

lilidom2014@gmail.com

SUMÁRIO

PARTE 01 – CENTRO DE LÍNGUAS

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2 JUSTIFICATIVA	7
3 OBJETIVOS	8
3.1 Objetivo Geral	8
3.2 Objetivos Específicos	8
4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	8
4.1 Infraestrutura Física	8
4.2. Recursos Humanos Necessários	9
5 ESTRUTURA DIDÁTICA DO CENTRO DE LÍNGUAS	10
5.1 Idiomas disponibilizados	10
5.2 Carga Horária Semanal e Semestral dos Cursos	10
5.3 Identificação dos Cursos e do Número de Módulos	11
5.4 Carga Horária dos Docentes	11
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES	13
9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	13
10 PÚBLICO ALVO	14
11 FORMAS DE DIVULGAÇÃO	14
12 CERTIFICAÇÃO	14
REFERÊNCIAS	14

PARTE 02 – LÍNGUA INGLESA

1 APRESENTAÇÃO	17
2 JUSTIFICATIVA:	17
3 OBJETIVOS	18
3.1 Objetivo Geral	18

3.1 Objetivos Específicos	18
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO (EGRESSO)	18
5 PROPOSTA CURRICULAR DOS CURSOS	19
5.1 Curso de Inglês básico e Pré Intermediário	19
5.2 Curso de Inglês Intermediário	20
6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	20
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	20
8 PESSOAL DOCENTE	20
9 PÚBLICO ALVO	21
REFERÊNCIAS:	21

PARTE 03 – LÍNGUA ESPANHOLA

1 APRESENTAÇÃO	36
2 JUSTIFICATIVA:	36
3 OBJETIVOS	37
3.1 Objetivo Geral	37
3.1 Objetivos Específicos	37
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO (EGRESSO)	38
5 PROPOSTA CURRICULAR DOS CURSOS	38
5.1 Curso de Espanhol Básico e Pré Intermediário	38
5.2 Curso de Espanhol Intermediário	39
6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS:	39
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	40
8 PESSOAL DOCENTE	40
9 PÚBLICO ALVO	40
REFERÊNCIAS	40

PARTE 04 – LIBRAS

1 APRESENTAÇÃO	55
2 JUSTIFICATIVA:	55
3 OBJETIVOS	55

3.1 Objetivo Geral	55
3.1 Objetivos Específicos	55
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO (EGRESSO)	56
5 PROPOSTA CURRICULAR DOS CURSOS	56
5.1 Curso de Libras Básico e Pré Intermediário	56
5.2 Curso de LIBRAS Intermediário	57
6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS:	57
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	57
8 PESSOAL DOCENTE	57
9 PÚBLICO ALVO	58
REFERÊNCIAS	58

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE é um estabelecimento responsável pela implantação e desenvolvimento de diversos projetos e trabalhos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Entre as funções desempenhadas, a instituição tem o importante papel de proporcionar e assegurar aos seus alunos, servidores e professores ações que priorizem suas necessidades de capacitação e de busca de novos conhecimentos.

Diante dessa realidade e da crescente demanda de ensino de línguas estrangeiras a cada ano, verificou-se a necessidade de criação de um Centro de Línguas, permitindo que em municípios mais distantes da capital cearense, como em Acaraú, os alunos possam disputar o mercado de trabalho em nível de igualdade com estudantes de outros grandes centros urbanos, economicamente mais desenvolvidos, e que contam com escolas de idiomas de maneira mais acessível. O Centro de Línguas do IFCE poderá oferecer cursos específicos de leitura, gramática, pronúncia, civilização, além de cursos de línguas para fins específicos e curso de Libras dependendo da disponibilidade de docentes e da necessidade das matrizes dos cursos oferecidos pela Instituição.

2 JUSTIFICATIVA

Em tempos de globalização, de colaborações e intercâmbios acadêmicos entre as instituições internacionais, a implantação de um Centro de Línguas do IFCE vem preencher uma grande lacuna, pois não há setor específico na instituição que seja responsável pela gestão do ensino de línguas estrangeiras. Portanto, sua criação vem suprir não apenas a necessidade interna curricular de seus alunos, mas também, possibilitar o ensino de um idioma aos que desejam aperfeiçoar seus estudos em outro país, já que muitas vezes são desencorajados por não possuírem proficiência na língua estrangeira.

Cumpre ressaltar que, atualmente, o IFCE mantém parcerias e programas acadêmicos com diversos países do mundo entre os quais: Alemanha, Argentina, Cabo Verde, Canadá, Espanha, EUA, França, Israel, Itália, Portugal, Reino Unido. Essa parceria entre as instituições estrangeiras e o IFCE disponibiliza semestral ou anualmente um número considerável de ofertas de bolsas de estudo para os discentes de todos os campi, o que inclui os alunos do Campus Acaraú, a conhecerem uma nova realidade educacional, cultural e trocar experiências com outros alunos de diversas nacionalidades. Portanto, para

pleitear uma vaga oferecida por esses programas é indispensável o conhecimento e o aprimoramento de um idioma estrangeiro. Neste caso, compete ao Instituto proporcionar e promover cursos direcionados à capacitação de seus alunos para que possam concorrer e conquistar essas bolsas.

O artigo 36, inciso III, da lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, enfatiza a importância do ensino de línguas estrangeiras no ensino médio: "...será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição." A lei permite que os alunos das modalidades de ensino técnico e técnico integrado do IFCE tenham a possibilidade de escolher entre os seguintes idiomas: inglês, espanhol ou francês, considerando a necessidade de suas matrizes curriculares e a disponibilidade de docentes.

Ainda nesse âmbito, destacamos o decreto 5626/05, o qual regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, sobre o qual Silva et al (2008) afirma que é uma língua que possibilita não só a comunicação, mas também a efetiva participação de surdos na sociedade, e que, portanto, tal língua deve ser difundida, juntamente com a cultura e a concepção de mundo dos surdos.

A implantação de um centro de aprendizagem de idiomas representa a democratização do ensino de línguas estrangeiras em nossa instituição, pois se caracteriza como um serviço essencial de grande relevância profissional que beneficiará todos aqueles que desejam aprender um idioma no mesmo ambiente em que fazem seu curso médio, técnico, graduação e/ou pós-graduação.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Criar um Centro de Línguas para atender às necessidades de alunos, servidores e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Acaraú, bem como toda a comunidade local;

3.2 Objetivos Específicos

Ofertar ao público o ensino de línguas estrangeiras a fim de capacitar a bolsas de estudos, convênios e intercâmbios acadêmicos em instituições de ensino estrangeiras, incluindo os Programas de Bolsas “IFCE Internacional” e “Ciências sem Fronteiras”.

Ofertar ao público o ensino de Libras, Língua Brasileira de Sinais, para proporcionar melhor comunicação e interação entre surdos e ouvintes.

4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

4.1 Infraestrutura Física

Tendo em vista as necessidades oriundas da criação de um Centro de Línguas, a fim de que se possa realizar um trabalho adequado, faz-se necessário um conjunto de espaços específicos que atendam à demanda dos cursos, bem como à necessidade de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Da mesma forma, para desenvolver as diversas habilidades que requer um idioma, especificamente quando se trata de um método comunicativo, alguns equipamentos também são imprescindíveis para a criação de um ambiente adequado para o ensino e a aprendizagem de uma língua. Portanto, considera-se que os ambientes bem como os equipamentos sejam essenciais para tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e produtivas.

Assim, entre os recursos materiais para o funcionamento do Centro de Línguas estão:

ESPAÇO	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO
01 sala para: secretaria e recepção	Com, no mínimo: 01 computador, 01 armário com portas, 01 armário com gavetas, 01 mesa com gavetas, 03 cadeiras acolchoadas, 01 mesa redonda com 04 cadeiras, 01 impressora multifuncional, 01 telefone fixo, 01 bebedouro
01 sala para: professores e coordenador	Com, no mínimo: 02 computadores, 02 armários com portas, 02 armários com gavetas, 02 mesas com gavetas, 02 cadeiras acolchoadas, 01 impressora multifuncional, 01 telefone fixo.
05 salas para: aula	Com, no mínimo: 01 lousa convencional e digital (ou projetor de slides), mesa, cadeira e computador para uso do professor, 01 aparelho de som portátil AM/FM c/ CD, MP3 e entrada USB, 01 armário com chave e 30 carteiras de alunos por sala.
01 Biblioteca	Com recursos didáticos e paradidáticos para aulas, dicionários impressos e eletrônicos, conjuntos de livros didáticos, revistas e livros impressos e

	eletrônicos disponibilizados em espaço definido na Biblioteca Central do campus.
01 Laboratório de línguas	Com computadores, fones, acesso à internet.

Quadro 01: Espaços, Equipamentos e Mobiliários para implantação do Centro de Línguas.

4. 2. Recursos Humanos Necessários

Da mesma forma que os espaços e equipamentos, faz-se necessário, essencialmente, pessoal capacitado para desenvolver diferentes tarefas para que um curso funcione, desde pessoal técnico até docentes. Assim abaixo está descrito o pessoal necessário para compor a equipe dos cursos de línguas disponibilizados pelo Centro de Línguas do IFCE.

DESCRÍÇÃO	Qde
Apoio Técnico e Administrativo	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica aos docentes, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	1
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	1
Docentes	
Docente com licenciatura plena em Língua Inglesa ou equivalente	1
Docente com licenciatura plena em Língua Espanhola ou equivalente	1
Docente com licenciatura plena em Libras ou equivalente	1
Total de Pessoal Técnico, Administrativo e Docente	5

Quadro 02 Pessoal técnico, administrativo e docente necessário ao funcionamento do Centro de Línguas do IFCE

5 ESTRUTURA DIDÁTICA DO CENTRO DE LÍNGUAS

5.1 Idiomas disponibilizados

A instituição mantém relações de intercâmbio e de cooperação acadêmicas com muitos países do mundo conforme já mencionado, portanto seria conveniente que o IFCE disponibilizasse aos seus discentes o ensino das línguas estrangeiras dos países que oferecem intercâmbios acadêmicos e bolsas de estudo: Inglês, Francês, Espanhol, Italiano, Japonês, Português e Alemão.

A oferta de LIBRAS também está inclusa dado que não é uma língua estrangeira, mas é reconhecida pela lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e regulamentada por meio do decreto 5626/2005 (BRASIL, 2002,2005).

A princípio, de acordo com o corpo docente do Campus, ofereceremos cursos de Inglês, Espanhol e Libras, com possibilidade de ampliação para outras línguas, de acordo com os recursos humanos disponíveis no campus.

5.2 Carga Horária Semanal e Semestral dos Cursos

Os cursos serão oferecidos com carga horária de 80 horas/aula por módulo, sendo um módulo por semestre. Os dias e horários serão definidos mediante especificação do número de salas e de docentes disponíveis para cada semestre.

Segue quadro com horários e dias que poderão ser oferecidos os cursos:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	07:35 às	07:35 às	07:35 às	07:35 às	07:35 às
	09:15	09:15	09:15	09:15	09:15
	09:30 às	09:30 às	09:30 às	09:30 às	09:30 às
	11:10	11:10	11:10	11:10	11:10
Tarde	13:35 às	13:35 às	13:35 às	13:35 às	13:35 às
	15:15	15:15	15:15	15:15	15:15
	15:30 às	15:30 às	15:30 às	15:30 às	15:30 às
	17:10	17:10	17:10	17:10	17:10
Noite	18:20 às	18:20 às	18:20 às	18:20 às	18:20 às
	20:00	20:00	20:00	20:00	20:00
	20:20 às	20:20 às	20:20 às	20:20 às	20:20 às
	22:00	22:00	22:00	22:00	22:00

Quadro 03: Dias e horários da semana para o funcionamento do Centro de Línguas

5.3 Identificação dos Cursos e do Número de Módulos

Os cursos ofertados pelo Centro de Línguas do IFCE irão depender da disponibilidade de profissionais habilitados, docentes ou técnicos, e de sua carga horária. Em cada subprojeto de cada língua haverá uma descrição mais detalhada dos cursos, entretanto segue quadro informativo indicando o número de módulos e semestres dos cursos pretendidos de Inglês, Espanhol e Libras:

MÓDULO	INGLÊS Básico	CH	ESPAÑOL Básico	CH	LIBRAS Básico	CH
Módulo 1	Básico 1	80	Básico 1	80	Básico 1	80
Módulo 2	Básico 2	80	Básico 2	80	Básico 2	80
TOTAL	2 Módulos	160	2 Módulos	160	2 Módulos	160
	INGLÊS Pré-Intermediário	CH	ESPAÑOL Pré-Intermediário	CH	LIBRAS Pré-Intermediário	CH
Módulo 1	Pré-intermediário 1	80	Pré-intermediário 1	80	Pré-Intermediário 1	80
Módulo 2	Pré-intermediário 2	80	Pré-intermediário 2	80	Pré-Intermediário 2	80
TOTAL	2 Módulos	160	2 Módulos	160	2 Módulos	160
	INGLÊS Intermediário	CH	ESPAÑOL Intermediário	CH	LIBRAS Intermediário	CH
Módulo 1	Intermediário 1	80	Intermediário 1	80	Intermediário 1	80
Módulo 2	Intermediário 2	80	Intermediário 2	80	Intermediário 2	80
TOTAL	2 Módulos	160	2 Módulos	160	2 Módulos	160
	INGLÊS Avançado	CH	ESPAÑOL Avançado	CH	LIBRAS Avançado	CH
Módulo 1	Avançado 1	80	Avançado 1	80	Avançado 1	80
Módulo 2	Avançado 2	80	Avançado 2	80	Avançado 2	80
TOTAL	2 Módulos	160	2 Módulos	160	2 Módulos	160

Quadro 04: Cursos e número de semestres do Centro de Línguas

A duração das aulas será de 50 minutos, com 04 aulas semanais divididas em 2 momentos, conforme disponibilidade de horário do professor, nos horários estabelecidos no quadro 03.

5.4 Carga Horária dos Docentes

As aulas no Centro de Línguas do IFCE / Campus Acaraú deverão fazer parte da carga horária de extensão dos professores, contudo, por ser uma atividade de extensão diretamente voltada ao ensino, também deverá ser adicionada a carga horária referente ao planejamento também utilizada no ensino que é de 70% da carga horária de sala de aula. Assim a carga horária de extensão é a carga horária de aula mais a carga horária de planejamento referente a carga horária de sala de aula.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Centro de Línguas, com o enfoque na abordagem comunicativa, proporcionará ao aluno a fluência nas quatro habilidades: falar, compreender, ler e escrever, e visa, com isso, habilitar o discente a comunicar-se de forma oral e escrita, utilizando corretamente as estruturas de nível básico, pré-intermediário e intermediário na língua estrangeira. Para Libras, habilitar o aluno a compreender e produzir a fala e ler e escrever textos em Libras, bem como discutir aspectos sócio-antropológico-culturais da comunidade surda.

As aulas de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) farão uso, além de material didático, áudios com falantes que têm a língua estudada como L1 (primeira língua), atividades *on line*, e vídeos, assim como práticas orais e leituras e compreensão de textos e/ou livros paradidáticos tanto em sala de aula como em atividades extra sala.

Já as aulas de Libras farão uso de imagens, Língua de sinais, e vídeos, além de interpretação textual e a leitura e escrita dos sinais por meio do sistema *Sign Writing* ou sistema mais atual e aceito pela comunidade surda.

Em sala de aula, o número máximo de alunos será de 25 (vinte e cinco) e o mínimo de 05 (cinco).

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo cujo objetivo é diagnosticar a realidade da aprendizagem dos alunos. A avaliação deve ser utilizada como princípio orientador para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e

possibilidades dos estudantes. Igualmente, ela deve funcionar como indicadora na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os critérios de avaliação da aprendizagem seguirão as normas do ROD IFCE 2015 para cursos superiores (TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA, CAPÍTULO II - DA APRENDIZAGEM, SEÇÃO IV - DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO, SUBSEÇÃO III - DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO NA GRADUAÇÃO).

Assim será considerado aprovado o aluno que atingir a média 7,0 e apresentar frequência igual ou superior a 75% conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD IFCE 2015). Diferentemente do ROD IFCE 2015, caso o discente não atinja o perfil de nota de nota 7 o mesmo será considerado reprovado, pois não será adotada a prova final para os cursos de línguas do IFCE.

Para a segunda chamada também serão adotadas as normas do ROD IFCE 2015 (TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA, CAPÍTULO II - DA APRENDIZAGEM, SEÇÃO III – DA SEGUNDA CHAMADA).

Os métodos de avaliação da aprendizagem serão descritos mais especificamente em cada subprojeto de cada língua dado que existem especificidades metodológicas de avaliação que se diferem quando fala-se de uma língua estrangeira e de Libras principalmente.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

Para qualquer um dos cursos do Centro de Línguas do IFCE o aluno poderá iniciar os estudos a partir do segundo semestre em diante. Para tanto, é necessário que haja a comprovação de capacidade de acompanhamento dos estudos no curso que poderá ser dada de duas formas: 1) comprovação de ter cursado os componentes curriculares de acordo com o ROD IFCE 2015 (TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA, CAPÍTULO IV), ou 2) por meio da validação de conhecimentos em um teste de nível de acordo com o ROD IFCE 2015 (TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA, CAPÍTULO V).

O Centro de Línguas informará, por meio de edital, os períodos os quais poderão ser realizadas as solicitações e apresentará a disponibilidade de vagas.

9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O requisito para acesso às turmas de primeiro semestre dos cursos de inglês e espanhol é que o candidato tenha concluído o ensino médio ou equivalente, sem a necessidade de ter tido estudo anterior de alguma língua. Para Libras, é necessária a conclusão do ensino fundamental ou equivalente.

A seleção se dará por meio de um exame de seleção com provas de português para as turmas de primeiro semestre, e teste de nível para os alunos que quiserem ingressar nos semestres subsequentes. As cotas para alunos, servidores e comunidade local terão percentual pré-estabelecido em edital.

Outros critérios de prioridade deverão ser esclarecidos através do edital de seleção que deverá fixar as condições de inscrição, informar o número de vagas, as condições para aprovação, classificação e desempate, entre outras informações.

10 PÚBLICO ALVO

O Centro de Línguas tem por público alvo todos aqueles que desejam se qualificar em uma língua estrangeira ou em Libras. Atenderá a alunos e servidores do IFCE/Campus Acaraú bem como a comunidade local interessada.

11 FORMAS DE DIVULGAÇÃO

O curso será divulgado através do site do IFCE – Campus de Acaraú, bem como por meio de redes sociais para toda a comunidade interna e externa do *campus*.

12 CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso, o aluno aprovado que cumprir toda a carga horária e for aprovado em todos os módulos referentes ao Curso de Línguas que cursou, receberá da Diretoria de Extensão do IFCE/Acaraú um certificado de conclusão do curso com o nome do curso, a carga horária e todos os componentes curriculares cursados, com seus respectivos conteúdos.

13 MATRÍCULA, TRANCAMENTO, REPROVAÇÃO

Conforme determina a Resolução N º 15 de 18 de Fevereiro de 2019, sobre o Regulamento de Cursos FIC, a matrícula dos discentes fica a cargo do Centro de Controle Acadêmico do campus.

Os cursos FIC, por se tratarem de cursos não periódicos, conforme definição no inciso II do art 7º do Regulamento da Organização Didática do IFCE, não possibilitam ao discente o trancamento do curso.

O aluno, admitido por seleção e reprovado no 1º semestre, perderá sua vaga, tendo que fazer novo processo seletivo.

Os demais aspectos não contemplados aqui e relativos a regulamentação de direitos e deveres do aluno serão baseados nas normas do ROD/IFCE equivalentes a cursos superiores.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO et al. Projeto para criação do Centro de Línguas do IFCE. Fortaleza, 2015. Assessoria de relações internacionais. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 17/07/2014

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436.htm

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. In: BRASIL. Presidência da República. Presidência da República Federativa do Brasil. 2005.

EDMUNDSON, M. V. A. da S. Projeto de Implantação do Núcleo de Aprendizagem de Idiomas. João Pessoa, 2012.

FRANTZ, V. L. S. C. Implantação do Centro de Línguas. Disponível em www.iffarroupilha.edu.br. Acesso em 17/07/2014.

IFCE. Regulamento da Organização Didática – ROD/ Instituto Federal do Ceará. – Fortaleza, 2015. Disponível em: . Acesso em: 13 jun 2020.

_____. Resolução N º 15 de 18 de Fevereiro de 2019, sobre o Regulamento de Cursos FIC, Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Acesso em 13 jun 2020.

MEC. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf. Acesso em 04/08/2014.

Regulamento do Centro de Línguas da faculdade de Letras da UFG. Disponível em www.letras.ufg.br . Acesso em 17/07/2014

SILVA, F.I. et al. Aprendendo Libras para segunda língua: nível básico. Santa Catarina: Instituto Federal Santa Catarina. Campus Palhoça Bilíngue (Caderno Pedagógico, 1). Disponível em: http://palhocca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhocca-Bilingue.pdf. Acesso em: 13 jun. 2020

CENTRO DE LÍNGUAS
IFCE

LÍNGUA INGLESA

1 APRESENTAÇÃO

Os cursos de inglês no Centro de Línguas visam desenvolver no estudante a proficiência em uma língua estrangeira, o conhecimento da cultura de países que têm o inglês como primeira língua, levar o aluno a compreender, falar, ler e escrever a língua inglesa, colocando-o ao final do curso, em um nível intermediário desse idioma.

2 JUSTIFICATIVA:

A globalização, processo de interligação do mundo, trouxe novas tecnologias que permitem a troca rápida de informações entre pessoas, como a internet. Também podemos constatar uma invasão e troca de mercadorias, serviços, tecnologias, pessoas, etc., em escala global, tendo, nesse cenário, o inglês como a língua predominante. Dessa forma, os cursos de inglês estão cada vez mais difundidos, principalmente por sua propriedade em atender às necessidades específicas do aprendiz.

Segundo Vian Jr (1999), o termo inglês instrumental é parte de um movimento na área de ensino de línguas estrangeiras denominado *língua para fins específicos* (*Language for Specific Purposes* – LSP), no qual se insere o ensino de qualquer língua estrangeira com foco nas necessidades específicas do aprendiz, com o objetivo de usar a língua-alvo (LA) para desempenho de tarefas comunicativas, sejam elas focadas na produção ou compreensão oral ou escrita naquela língua.

Objetivamos fazer com que os aprendizes possam ter um ambiente pelo qual o uso da língua inglesa se faça necessário, desenvolvendo assim as habilidades tanto linguísticas como extralingüísticas referentes à cultura na qual a língua-alvo é falada. Para isso, as atividades serão pautadas na Abordagem Comunicativa (AC). Diferentemente de *metodologia*, a qual está intrinsecamente relacionada ao “como ensinar língua estrangeira por meio de certos procedimentos já estabelecidos”, a *abordagem* se caracteriza, de acordo com Richards e Rodgers (1986), “como sendo teorias sobre a natureza da língua e o seu aprendizado, servindo, dessa forma, como fonte para práticas e princípios no ensino de idiomas.”.

Com uma distância de 44,40 km do município turístico de Jijoca de Jericoacoara, onde localiza-se a pequena e internacionalmente conhecida vila de Jericoacoara, a cidade de Acaraú tem um grande potencial turístico por ser a área mais desenvolvida da região e

receber muitos estrangeiros que procuram o local, seja de passagem pela cidade, ou em busca de atendimento hospitalar, comercial ou de segurança pública.

Observando *in loco* percebemos a falta de um curso de inglês com essa finalidade (comunicativa) na cidade de Acaraú - CE, o qual proporcionasse, à comunidade local, mecanismos para que seus habitantes possam alcançar um nível adequado de comunicação em língua estrangeira.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, módulo a módulo, objetivando o nível básico, pré-intermediário, intermediário e avançado por parte dos alunos.

3.1 Objetivos Específicos

Trabalhar as quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, habilidade auditiva e fala) em nível básico, pré-intermediário e intermediário;

Desenvolver no aluno a habilidade de entender frases e expressões básicas e intermediárias que são comumente utilizadas em situações diárias;

Fazer com que o aluno seja capaz de descrever sua rotina no trabalho e/ou na faculdade, bem como falar sobre os eventos que acontecem em seu dia a dia;

Fazer com que o aprendiz consiga discutir suas preferências, dando opinião a respeito de diferentes assuntos do cotidiano;

Desenvolver no aluno a capacidade de abordar e falar sobre temas que se relacionem com o tempo presente, passado e futuro;

Despertar no aluno a noção crítica a respeito das diferenças culturais que se apresentam no contexto da língua como no ambiente extralingüístico de interação entre os falantes.

4. PERFIL DO EGRESO

O aluno egresso do Curso de Conversação em Língua Inglesa Básico e Pré-Intermediário deverá ser capaz de desempenhar as competências abaixo elencadas:

- Ler, escrever, ouvir e falar em inglês no nível pré-intermediário.

O aluno egresso do Curso de Conversação em Língua Inglesa Intermediário deverá ser capaz de desempenhar as competências abaixo elencadas:

- Ler, escrever, ouvir e falar em inglês no nível intermediário.
- Descrever sua rotina no trabalho e/ou na faculdade, bem como falar sobre os eventos que acontecem em seu dia a dia;
- Discutir suas preferências, dando opinião a respeito de diferentes assuntos do cotidiano;
- Abordar e falar sobre temas que se relacionem com o tempo presente, passado e futuro;
- Ter a noção crítica a respeito das diferenças culturais que se apresentam no contexto da língua como no ambiente extralinguístico de interação entre os falantes.

Com o término do curso, espera-se que o aluno consiga ter mais uma habilidade para lidar com o tão disputado mercado de trabalho, uma vez que a língua inglesa é de fundamental importância para o sucesso profissional, independente de seu campo de trabalho. Com o bom domínio desse idioma, o aprendiz poderá se destacar em sua carreira, alcançando uma maior satisfação não só profissional, mas pessoal também. Além disso, o curso de inglês será de grande importância para a comunidade de Acaraú e cidades circunvizinhas, pois essas carecem de profissionais capacitados em diferentes línguas na região.

5 PROPOSTA CURRICULAR DOS CURSOS

5.1 Curso de Inglês Básico e Pré Intermediário

Visa contemplar a comunicação inicial do dia a dia e ir se aprofundando a cada módulo, buscando aperfeiçoar a comunicação e o desenvolvimento de diálogos cotidianos. Neste curso, o aluno deverá sair capaz de promover interações com a língua inglesa de modo a não ter dificuldades em comunicar-se em diálogos sobre ações diárias, planos para o futuro e ações no passado, em um nível pré-intermediário.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Créditos
		INGLÊS - Básico e Pré-Intermediário		

	Módulo 1	Básico 1	80h	3
	Módulo 2	Básico 2	80h	3
	Módulo 3	Pré-intermediário 1	80h	3
	Módulo 4	Pré-intermediário 2	80h	3
	TOTAL	4 Módulos	480h	12

5.2 Curso de Inglês Intermediário

Visa contemplar a comunicação inicial do dia a dia e ir se aprofundando a cada módulo, buscando aperfeiçoar a comunicação e o desenvolvimento de diálogos cotidianos. Neste curso, o aluno deverá sair capaz de promover interações com a língua inglesa de modo a não ter dificuldades em comunicar-se em diálogos usando tempos compostos, modais, condicionais e relatar discursos, em nível intermediário.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Crédito s
		INGLÊS – Intermediário	CH	
	Módulo 1	Intermediário 1	80h	3
	Módulo 2	Intermediário 2	80h	3
	TOTAL	2 Módulos	160h	6

5.3 Curso de Inglês Avançado

Visa contemplar a comunicação para aqueles que já possuam um bom nível de proficiência em língua inglesa. Neste curso, o aluno deverá sair capaz de expandir seu vocabulário, refinar sua compreensão auditiva, expressar-se com mais desenvoltura, além de praticar e consolidar conteúdo, em nível avançado.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Crédito s
		INGLÊS – Avançado	CH	
	Módulo 1	Avançado 1	80h	3

	Módulo 2	Avançado 2	80h	3
	TOTAL	2 Módulos	160h	6

6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Como descrito anteriormente, o curso de inglês contará com oito semestres e fará uso, especialmente, da abordagem comunicativa (AC), tendo como enfoque as quatro habilidades comunicativas: falar, compreender, ler e escrever. Através dessa abordagem, tem-se a finalidade de habilitar o discente a comunicar-se corretamente de forma oral e escrita por meio da utilização de estruturas de nível básico e intermediário. Os alunos irão se engajar, a cada semana, em atividades em grupo e/ou individuais, tanto durante como após a aula.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de atividades como: avaliações escritas, avaliações orais e de compreensão auditiva, atividades desenvolvidas no laboratório, trabalhos em grupo e individuais e atividades práticas, tendo como critérios: participação, interesse, cumprimento de prazos, assiduidade e clareza de ideias.

8 PESSOAL DOCENTE

CORPO DOCENTE				
CORPO DOCENTE	CPF	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Francisca Liliane da Costa Domingos	003.645.963-17	DE	Efetivo	Mestre
Maria da Glória Ferreira	323.137.563-00	DE	Efetivo	Mestre

9 PÚBLICO ALVO

O Curso de Inglês, em conformidade com o Centro de Línguas, atenderá alunos oriundos tanto da comunidade interna como da externa ao IFCE/ Acaraú. O requisito é que o

candidato tenha concluído o ensino médio ou equivalente, sem a necessidade de ter tido estudo anterior da língua inglesa.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). *Caminhos para a leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.

AGUIAR, C. C. *Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos*. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.

EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. New York, Oxford University Press, 2001.

MURPHY, R. *Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English*. Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange Intro. 4^a edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2008.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange 1. 4^a edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2008.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange 2. 4^a edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2008.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange workbook Intro. 4^a edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2008.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange workbook 1. 4^a edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2008.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange workbook 2. 4^a edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2008.

RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Nova Iorque: Cambridge, 1986.

VIAN JR. O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios*. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA						
Curso:	Inglês Básico					
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º			
Professor:	Francisca Liliane da Costa Domingos	Carga-Horária:	80h			
Pré-requisito:	Sem Pré-requisito					
Ementa						
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.						
Objetivos						
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, objetivando o nível iniciante por parte dos alunos.						
Programa						
<u>Aspectos Comunicativos:</u>	<u>Aspectos Gramaticais:</u>					
<p>1. Auto apresentação, apresentar alguém, confirmar informação, trocar informação pessoal, frases utilizadas ao encontrar-se ou despedir-se de alguém;</p> <p>2. Nomear objetos, pedir e dar a localização de objetos;</p> <p>3. Falar sobre cidades e países, perguntar e dar informação sobre o lugar de origem, nacionalidade, língua nativa, idade; descrever pessoas;</p> <p>4. Perguntar sobre e descrever roupas e cores; falar sobre o tempo e o clima; encontrar os donos de objetos;</p> <p>5. Perguntar e dizer as horas; perguntar e descrever atividades atuais;</p> <p>6. Perguntar e dar informação de como as pessoas vão à escola ou ao trabalho; falar sobre membros da família; descrever rotinas semanais e diárias;</p> <p>7. Perguntar e descrever casas e apartamentos; falar sobre mobília em um cômodo;</p> <p>8. Perguntar e dar informação sobre trabalho; dar a opinião sobre trabalho; descrever rotinas de um dia de trabalho.</p>	<p>1. Adjetivos possessivos (my, your, his, her); verbo “to be”: frases afirmativas e contrações;</p> <p>2. Artigos indefinidos (a, an) e definido “the”; this/these; it/they; plurais; perguntas “sim/não” e com “where” (onde); perguntas com o verbo “to be”, preposições de lugar: in, in front of, behind, on, next to, under.</p> <p>3. Wh-questions;</p> <p>4. Presente contínuo; conjunções “but” e “and”;</p> <p>5. Expressões de tempo; conjunção “so”;</p> <p>6. Frases no “presente simples” com verbos regulares e irregulares;</p> <p>7. Respostas curtas no presente simples; there to be;</p> <p>8. Utilização dos auxiliares “do” e “does” para frases afirmativas e negativas no presente simples.</p>					
Metodologia de Ensino						
<p>1. Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>2. Atividades em grupo e individual;</p>						
Recursos Didáticos						
<p>Quadro;</p> <p>Pincel de quadro;</p> <p>Dashshow;</p> <p>Computador;</p>						

Caixas de som;
Internet

Avaliação

1. Atividades presenciais e online;
2. Avaliação escrita e oral.

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

LATHAM- KOENIG, Christina et al. *American English File 1A: American English File 1 Student Book with Online Practice*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). *Caminhos para a leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.

AGUIAR, C. C. *Inglês Instrumental*: abordagens versus compreensão de textos. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.

EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. New York, Oxford University Press, 2001.

MURPHY, R. *Grammar in Use*: reference and practice for intermediate students of English. Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange Intro. 4ª. Edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2012.

RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Nova Iorque: Cambridge, 1986.

VIAN JR. O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios*. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA			
Curso:	Inglês Básico		
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º
Professor:	Francisca Liliane da Costa Domingos	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Módulo 01		
Ementa			
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.			
Objetivos			
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, objetivando a consolidação do nível A1 (iniciante) do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.			
Programa			
Aspectos Comunicativos:		Aspectos Gramaticais:	
<p>1. Falar sobre o gosto a respeito de comida, dando opinião a respeito de alimentos saudáveis e não saudáveis. Falar sobre alimentos que você tem e precisa. Descrever hábitos alimentares;</p> <p>2. Falar sobre atividades de lazer. Perguntar e dar informação a respeito de habilidades e talentos;</p> <p>3. Perguntar sobre aniversários. Falar sobre planos para a noite, fim de semana e outras ocasiões;</p> <p>4. Descrever problemas de saúde. Falar sobre remédios comuns. Dar sugestões para problemas de saúde;</p> <p>5. Falar sobre lojas e outros lugares. Perguntar e dar direções;</p> <p>6. Perguntar e dar informação sobre atividades de finais de semana e de férias;</p> <p>7. Perguntar e dar informação sobre data e local de nascimento. Descrever memórias e experiências do tempo de escola;</p>		<p>1. Substantivos contáveis e incontáveis. Uso de “some” e “any”. Advérbios de frequência: always, usually, often, sometimes, hardly ever, never;</p> <p>2. Perguntas no presente na forma “wh-questions”. Uso de “can” para habilidade nas formas afirmativas, negativas e interrogativas;</p> <p>3. Futuro com “be going to” nas formas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de tempo relacionadas ao futuro;</p> <p>4. Uso de “Have + Nouns” e “Feel + Adjective”. Adjetivos negativos e afirmativos. Forma Imperativa;</p> <p>5. Preposições de lugar: on, on the corner of, across from, next to, between. Dar direções com a forma imperativa;</p> <p>6. Passado simples com verbos regulares e irregulares. “yes/no questions” no passado simples e respostas curtas;</p> <p>7. Verbo “to be” no passado nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. “Wh-questions” com os auxiliares “did”, “was” e “were”;</p> <p>8. Expressões iniciadas com preposições. Pronomes sujeito e objeto. Convites com a expressão “Do you want</p>	

<p>8. Descrever as localizações das pessoas. Fazer, aceitar e recusar convites. Dar desculpas.</p>	<p>to...?” e “Would you like to...?”. Verb + to.</p>
Metodologia de Ensino	
<p>1. Aulas expositivas e dialogadas; 2. Atividades em grupo e individual;</p>	
Recursos Didáticos	
<p>Quadro; Pincel de quadro; Datashow; Computador; Caixas de som; Internet</p>	
Avaliação	
<p>Atividades presenciais e online; Avaliação escrita e oral.</p>	
Indicações Bibliográficas	
Bibliografia Básica	
<p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1B: American English File 1 Student Book with Online Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). <i>Caminhos para a leitura: inglês instrumental</i>. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.</p>	
<p>AGUIAR, C. C. <i>Inglês Instrumental</i>: abordagens versus compreensão de textos. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.</p>	
<p>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.</p>	
<p>EASTWOOD, J. <i>Oxford Practice Grammar</i>. New York, Oxford University Press, 2001.</p>	
<p>MURPHY, R. <i>Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English</i>. Cambridge University Press, 2004.</p>	
<p>RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. <i>Interchange Intro. 4^a. Edição</i>. Cambridge University Press, Cambridge, 2012.</p>	
<p>RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. <i>Approaches and methods in language teaching</i>. Nova Iorque: Cambridge, 1986.</p>	
<p>VIAN JR. O. <i>Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios</i>. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.</p>	

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA			
Curso:	Inglês Pré-intermediário		
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º
Professor:	Maria da Glória Sousa Ferreira	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Curso Básico de Inglês		
Ementa			
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.			
Objetivos			
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, capacitando o aluno no nível básico (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).			
Programa			
<u>Aspectos Comunicativos:</u>	<u>Aspectos Gramaticais:</u>		
<p>1. Apresentar-se. Apresentar alguém. Checar informações. Trocar informação pessoal. Expressões utilizadas ao chegar e ao sair de um lugar;</p> <p>2. Descrever o trabalho e a escola. Perguntar e dar opinião. Descrever o planejamento do dia a dia;</p> <p>3. Falar sobre preços dando opinião. Discutir preferências. Fazer comparações. Comprar e vender objetos;</p> <p>4. Falar sobre algo que gosta e que não gosta dando opinião. Fazer convite e dar desculpas.</p> <p>5. Falar sobre família e seus membros. Trocar informações sobre o tempo presente. Descrever a vida familiar;</p> <p>6. Perguntar sobre e descrever rotinas. Falar sobre “frequência”. Discutir esportes e atletas. Falar sobre habilidade;</p> <p>7. Falar sobre eventos no passado. Dar opiniões sobre experiências do passado. Falar sobre férias.</p> <p>8. Falar sobre e descrever as localizações de lugares. Perguntar sobre e descrever a vizinhança. Perguntar sobre quantidades.</p>	<p>1. Utilização do verbo “to be” em perguntas e frases afirmativas e negativas. Respostas curtas com o verbo “to be”. Perguntas com: <i>what, where, who e how</i>. Pronomes pessoais do caso reto. Adjetivos possessivos;</p> <p>2. Perguntas e frases no presente simples. Expressões de tempo: <i>at, in, on, around, early, late, until, before e after</i>.</p> <p>3. Demonstrativos: <i>this, that, these, those; one e ones</i>. Perguntas com “how much” e “which”. Comparações com adjetivos.</p> <p>4. Perguntas com o auxiliar “do”. Perguntas com “what kind”. Pronomes objetos. Verbo modal “would”. <i>Verb+to+verb</i>.</p> <p>5. Perguntas, frases negativas e afirmativas no presente contínuo. Respostas curtas no presente contínuo. Quantificadores: <i>all, nearly all, most, many, a lot of, some, not many e few</i>. Pronome: <i>no one</i></p> <p>6. Advérbios de frequência: <i>.almost, almost always, usually, often, sometimes, hardly ever, almost never e never</i>. Perguntas com: <i>how often, how long, how well e how good</i>. Respostas curtas.</p> <p>7. Perguntas, frases negativas e afirmativas, respostas curtas com verbos regulares e irregulares no passado. Passado do verbo “to be”.</p> <p>8. <i>There is/are, one, any, some</i>. Preposições de lugar. Quantificadores. Perguntas com “how many e how much”. Substantivos contáveis e incontáveis.</p>		

Metodologia de Ensino
1. Aulas expositivas e dialogadas; 2. Atividades em grupo e individual.
Recursos Didáticos
Quadro; Pincel de quadro; Datashow; Computador; Caixas de som; Internet.
Avaliação
Atividades presenciais e online; Avaliação escrita e oral.
Indicações Bibliográficas
Bibliografia Básica
LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 2A: American English File 2 Student Book with Online Practice</i> . Oxford: Oxford University Press, 2013.
Bibliografia Complementar
ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). <i>Caminhos para a leitura: inglês instrumental</i> . Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.
AGUIAR, C. C. <i>Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos</i> . Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.
DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.
EASTWOOD, J. <i>Oxford Practice Grammar</i> . New York, Oxford University Press, 2001.
MURPHY, R. <i>Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English</i> . Cambridge University Press, 2004.
RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. <i>Interchange 1. 4^a. Edição</i> . Cambridge University Press, Cambridge, 2012.
RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. <i>Approaches and methods in language teaching</i> . Nova Iorque: Cambridge, 1986.
VIAN JR. O. <i>Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios</i> . DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.
VIEIRA, L. C. F. <i>Projeto Ensino de Inglês Instrumental</i> . Fortaleza, Editora Gráfica, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA						
Curso:	Inglês Pré-intermediário					
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º			
Professor:	Maria da Glória Sousa Ferreira	Carga-Horária:	80h			
Pré-requisito:	Módulo 1					
Ementa						
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.						
Objetivos						
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, dando continuidade ao nível básico (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).						
Programa						
<u>Aspectos Comunicativos:</u>	<u>Aspectos Gramaticais:</u>					
<p>1. Perguntar sobre e descrever a aparência das pessoas. Identificar pessoas;</p> <p>2. Descrever experiências passadas. Trocar informações sobre eventos e experiências passadas;</p> <p>3. Perguntar sobre cidades e descrevê-las. Pedir e dar sugestões. Falar sobre viagens;</p> <p>4. Falar sobre problemas de saúde. Pedir e dar conselhos e sugestões. Fazer pedidos;</p> <p>5. Dar opinião sobre aquilo que gosta e não gosta. Concordar e discordar. Pedir uma refeição;</p> <p>6. Descrever países. Fazer comparações. Expressar opiniões. Falar sobre distâncias e medidas;</p> <p>7. Falar sobre planos. Convidar. Aceitar e recusar convites dando motivos. Recebendo e deixando mensagens;</p> <p>8. Trocar informação pessoal. Descrever mudanças. Falar sobre planos para o futuro;</p> <p>.</p>	<p>1. Perguntas para descrever pessoas: <i>What...look like, how old, how tall, how long</i> e <i>what color</i>. Modificadores com partículas e preposições;</p> <p>2. Perguntas, frases afirmativas / negativas e respostas curtas no presente perfeito; Partícuo passado dos verbos regulares e irregulares. <i>Already</i> e <i>yet</i>. Presente perfeito vs. Passado simples. <i>For</i> e <i>since</i>;</p> <p>3. Advérbios antes de substantivos. Conjunções: and, but, though, however. Verbos modais: “can” e “should”;</p> <p>4. Adjetivos + infinitivo. Substantivo + Infinitivo. Verbos modais “could” e “should” usados para sugestões. Verbos modais “can”, “could” e “may” usados para pedidos;</p> <p>5. <i>So, too, neither, e either</i>. Verbos modais “would” e “will” para fazer pedidos;</p> <p>6. Formas do superlativo e comparativo dos adjetivos. Perguntas com: “how far”, “how big”, “how high”, “how deep”, “how long”, “how hot” e “how cold”;</p> <p>7. Futuro com o “present continuous” e “be going to”. Mensagens com “tell” e “ask”.</p> <p>8. Descrever mudanças com o presente e o tempo passado, presente perfeito e comparativos. Verbo + infinitivo.</p>					
Metodologia de Ensino						
<p>1. Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>2. Atividades em grupo e individual.</p>						
Recursos Didáticos						

Quadro;
Pincel de quadro;
Dideshow;
Computador;
Caixas de som;
Internet.

Avaliação

Atividades presenciais e online;
Avaliação escrita e oral.

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

LATHAM- KOENIG, Christina et al. *American English File 2B: American English File 2 Student Book with Online Practice*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). *Caminhos para a leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.

AGUIAR, C. C. *Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos*. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.

EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. New York, Oxford University Press, 2001.

MURPHY, R. *Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English*. Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. C., HULL, J., PROCTOR, S. *Interchange 1. 4ª. Edição*. Cambridge University Press, Cambridge, 2012.

RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Nova Iorque: Cambridge, 1986.

VIAN JR. O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios*. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001

PLANO DE DISCIPLINA						
Curso:	Inglês Intermediário					
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º			
Professor:	Francisca Liliane da Costa Domingos	Carga-Horária:	80h			
Pré-requisito:	Curso de Inglês Pré-intermediário					
Ementa						
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.						
Objetivos						
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, consolidando o nível básico (A2) e iniciando o nível intermediário (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).						
Programa						
<u>Aspectos Comunicativos:</u>	<u>Aspectos Gramaticais:</u>					
<p>1. Apresentar-se. Falar sobre si mesmo. Trocar informação pessoal. Lembrar da infância. Perguntar sobre a infância de alguém;</p> <p>2. Falar sobre transporte e seus problemas;</p> <p>3. Descrever características negativas e positivas. Fazer comparações. Falar sobre mudanças no estilo de vida. Expressar desejos;</p> <p>4. Falar sobre comida. Expressar seus gostos por comida. Descrever seu lanche favorito. Dar instruções passo a passo;</p> <p>5. Descrever planos para as férias. Dar conselho sobre viagens. Planejar as férias;</p> <p>6. Fazer pedidos. Concordar com pedidos. Recusar pedidos. Reclamar sobre algo. Desculpar-se. Dar desculpas;</p> <p>7. Descrever tecnologia. Dar instruções. Dar sugestões;</p> <p>8. Descrever feriados, festivais, costumes e eventos especiais.</p>	<p>1. Tempo passado. Uso de “used to” para ações habituais;</p> <p>2. Expressões de quantidade com substantivos contáveis e incontáveis: “too many”, “too much”, “fewer”, “less”, “more”, “not enough”. Perguntas indiretas com “wh-questions”;</p> <p>3. Avaliações e comparações com adjetivos: <i>not...enough, too, (not) as...as</i>. Avaliações e comparações com substantivos: <i>not enough..., too much/too many...(not) as much/many as....</i> Utilização do verbo “wish”;</p> <p>4. Passado simples vs. Presente perfeito. Advérbios de sequência: <i>first, then, next, after that, finally</i>;</p> <p>5. Futuro com “be going to” e “will”. Verbos modais para necessidade e sugestão: <i>must, need to, (don't) have to, ought to, -'d better, should (not)</i>;</p> <p>6. Two-part verbs. Utilização de “will” para responder a pedidos. Pedidos com verbos modais e a expressão: “would you mind...?”;</p> <p>7. Infinitivos e gerúndios para usos e objetivos. Imperativos e infinitivos para dar sugestões;</p> <p>8. Orações relativas de tempo. Orações adverbiais de tempo: <i>when, after, before</i>.</p>					
Metodologia de Ensino						
<p>1. Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>2. Atividades em grupo e individual.</p>						
Recursos Didáticos						
<p>Quadro;</p> <p>Pincel de quadro;</p> <p>Datashow;</p>						

Computador;
Caixas de som;
Internet.

Avaliação

Atividades presenciais e online;
Avaliação escrita e oral.

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

LATHAM- KOENIG, Christina et al. *American English File 3A: American English File 3 Student Book with Online Practice*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). *Caminhos para a leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.

AGUIAR, C. C. *Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos*. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.

EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. New York, Oxford University Press, 2001.

MURPHY, R. *Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English*. Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Nova Iorque: Cambridge, 1986.

VIAN JR. O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios*. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001

PLANO DE DISCIPLINA						
Curso:	Inglês Intermediário					
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º			
Professor:	Francisca Liliane da Costa Domingos	Carga-Horária:	80h			
Pré-requisito:	Módulo 1					
Ementa						
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.						
Objetivos						
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, dando continuidade ao nível intermediário (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).						
Programa						
<u>Aspectos Comunicativos:</u>	<u>Aspectos Gramaticais:</u>					
<p>1. Falar sobre mudança. Comparar períodos de tempo. Descrever possíveis consequências;</p> <p>2. Descrever habilidades. Falar sobre preferências de trabalho. Descrever traços de personalidade;</p> <p>3. Falar sobre pontos de referência e monumentos. Descrever países. Discutir fatos;</p> <p>4. Descrever eventos e experiências do passado recente. Discutir atividades recentes de alguém;</p> <p>5. Descrever filmes e livros. Falar sobre atores e atrizes. Pedir opinião e reagir a elas;</p> <p>6. Especular sobre eventos do passado e do futuro. Descrever uma situação desagradável. Fazer convites e dar desculpas.</p>	<p>1. Contrates de tempo. Orações condicionais com “if”;</p> <p>2. Gerúndios. Respostas curtas. Orações com “because”;</p> <p>3. Voz passiva com “by” (passado simples). Voz passiva sem o “by” (presente simples);</p> <p>4. Passado contínuo vs. Passado simples. Presente perfeito contínuo;</p> <p>5. Forma do particípio com a função de adjetivo. Pronomes relativos para pessoas e coisas;</p> <p>6. Modais e Advérbios: <i>might, may, could, must, maybe, perhaps, possibly, probably, definitely</i>. Permissão, obrigação e proibição.</p> <p>7. Orações condicionais com “if”. Verbos modais no passado;</p> <p>8. Discurso indireto: Pedidos e afirmações.</p>					
Metodologia de Ensino						
<p>1. Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>2. Atividades em grupo e individual.</p>						
Recursos Didáticos						
<p>Quadro;</p> <p>Pincel de quadro;</p> <p>Dashshow;</p> <p>Computador;</p> <p>Caixas de som;</p> <p>Internet.</p>						
Avaliação						
<p>Atividades presenciais e online;</p> <p>Avaliação escrita e oral.</p>						

Indicações Bibliográficas
Bibliografia Básica
LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 3B: American English File 3 Student Book with Online Practice</i> . Oxford: Oxford University Press, 2013.
Bibliografia Complementar
ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). <i>Caminhos para a leitura: inglês instrumental</i> . Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.
AGUIAR, C. C. <i>Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos</i> . Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.
DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.
EASTWOOD, J. <i>Oxford Practice Grammar</i> . New York, Oxford University Press, 2001.
MURPHY, R. <i>Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English</i> . Cambridge University Press, 2004.
RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. <i>Approaches and methods in language teaching</i> . Nova Iorque: Cambridge, 1986.
VIAN JR. O. <i>Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios</i> . DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.
VIEIRA, L. C. F. <i>Projeto Ensino de Inglês Instrumental</i> . Fortaleza, Editora Gráfica, 2001

PLANO DE DISCIPLINA				
Curso: Inglês Avançado				
Disciplina: Módulo 1	Semestre:	1º		
Professor: Francisca Liliane da Costa Domingos	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito: Módulo 1				
Ementa				
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.				
Objetivos				
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, dando continuidade ao nível avançado (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).				
Programa				
Aspectos Comunicativos:	Aspectos Gramaticais:			
<p>1. Apreender significado pelo contexto;</p> <p>2. Falar sobre situações difíceis, quase inacreditáveis;</p> <p>3. Falar sobre doenças e males físicos;</p> <p>4. Opinar sobre velhice, moda e hábitos;</p> <p>5. Viagens e companhias aéreas;</p> <p>6. Falar sobre contos e suas verdades;</p> <p>7. Falar sobre o futuro da natureza;</p> <p>8. Discutir sobre a tomada de riscos;</p> <p>9. Falar sobre sobrevivência;</p> <p>10. Opinar sobre desejos.</p>	<p>1. formação de perguntas;</p> <p>2. Modais, comparativos;</p> <p>3. presente perfect, simples e contínuo;</p> <p>4. ordem dos adjetivos;</p> <p>5. tempos verbais e narrativas;</p> <p>6. Advérbios e locuções adverbiais;</p> <p>7. Futuro perfeito, simples e contínuo;</p> <p>8. Condicionais;</p> <p>9. Condicionais irreais, sentimentos;</p> <p>10. Wish, sentimentos.</p>			
Metodologia de Ensino				
<p>1. Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>2. Atividades em grupo e individual.</p>				
Recursos Didáticos				
Quadro; Pincel de quadro; Datashow; Computador; Caixas de som; Internet.				
Avaliação				
Atividades presenciais e online; Avaliação escrita e oral.				
Indicações Bibliográficas				

Bibliografia Básica

LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4A: American English File 4 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). *Caminhos para a leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.

AGUIAR, C. C. *Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos*. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.

EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. New York, Oxford University Press, 2001.

MURPHY, R. *Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English*. Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Nova Iorque: Cambridge, 1986.

VIAN JR. O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios*. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001

PLANO DE DISCIPLINA				
Curso: Inglês Avançado				
Disciplina: Módulo 2	Semestre:	2º		
Professor: Francisca Liliane da Costa Domingos	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito: Módulo 1				
Ementa				
Trabalhar a língua inglesa sob a perspectiva da Abordagem Comunicativa, tendo em vista o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.				
Objetivos				
Trabalhar a língua inglesa à luz da Abordagem Comunicativa, dando continuidade ao nível avançado (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).				
Programa				
Aspectos Comunicativos:	Aspectos Gramaticais:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Falar sobre música e emoções; 2. Hábitos; 3. Manutenção da calma; 4. Atuação; 5. Crimes e punições; 6. Notícias; 7. A propaganda e seus efeitos; 8. As megacidades; 9. Ciência e pesquisa; 10. O poder das palavras; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerúndio, infinitivo; 2. Used to e suas modificações; 3. Modais no passado; 4. Verbos dos sentidos; 5. Passiva; 6. A mídia, verbos na reportagem; 7. contraste e propósito; 8. contáveis e incontáveis, prefixos e sufixos; 9. Quantificadores; 10. Artigos e colocação. 			
Metodologia de Ensino				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas e dialogadas; 2. Atividades em grupo e individual. 				
Recursos Didáticos				
Quadro; Pincel de quadro; Datashow; Computador; Caixas de som; Internet.				
Avaliação				
Atividades presenciais e online; Avaliação escrita e oral.				
Indicações Bibliográficas				
Bibliografia Básica				
LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4B: American English File 4 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2013.				
Bibliografia Complementar				

ARAÚJO, A. D. Sampaio, S et al (orgs). *Caminhos para a leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2002.

AGUIAR, C. C. *Inglês Instrumental: abordagens versus compreensão de textos*. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês Português – inglês / inglês- português. Inglaterra, Oxford University Press, 2009.

EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. New York, Oxford University Press, 2001.

MURPHY, R. *Grammar in Use: reference and practice for intermediate students of English*. Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Nova Iorque: Cambridge, 1986.

VIAN JR. O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para negócios*. DELTA, vol. 15. São Paulo, 1999.

VIEIRA, L. C. F. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza, Editora Gráfica, 2001

CENTRO DE LÍNGUAS
IFCE

LÍNGUA ESPANHOLA

1 APRESENTAÇÃO

Os cursos de Língua Espanhola têm por finalidade o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível básico, pré intermediário e intermediário, visando: a prática das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita; a assimilação de estruturas gramaticais, fonéticas e de vocabulário; a introdução de estratégias comunicativas e de aprendizagem que fomentem a autonomia do aprendiz no idioma por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.

2 JUSTIFICATIVA:

Sabemos que a linguagem é, indiscutivelmente, o principal meio de compreensão mútua entre indivíduos em suas mais diversas relações. Em um mundo globalizado, é de fundamental importância que a comunicação se verifique de forma eficaz e, para que isso ocorra, devemos estar atentos às exigências impostas por uma sociedade competitiva e em constante transformação. Uma dessas exigências é o domínio de uma língua estrangeira.

Além da qualificação técnica o conhecimento de uma língua estrangeira é de fundamental importância nas relações sociais de qualquer indivíduo, seja no âmbito acadêmico, profissional, familiar ou pessoal. A aprendizagem de outro idioma é um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação uma vez que o contato com outras culturas quer através da língua, quer através de uma abordagem intercultural, favorece o respeito por outras formas de pensar e atuar, e proporciona a construção de uma visão mais ampla e rica da realidade.

Nessa perspectiva alguns idiomas se destacam e tornam-se oficiais na comunicação internacional como, por exemplo, a língua espanhola. Em nosso país o ensino de espanhol como segunda língua vem crescendo cada vez mais, dada à necessidade do mercado de trabalho e de melhor capacitação.

Assim, o curso de Conversação em Língua Espanhola objetiva oferecer subsídios para a comunicação oral e escrita do idioma em questão. O papel da língua estrangeira, em nosso contexto, deve ser o de propiciar a familiarização com a língua e a cultura espanhola, capacitando o aluno a produzir e interpretar textos orais e escritos, através de uma abordagem comunicativa que se propõe a desenvolver as quatro habilidades linguísticas: leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral.

É importante ressaltar que o domínio da língua espanhola no Brasil é considerado diferencial significativo para aqueles que buscam lugar de destaque no mercado, especialmente para os indivíduos que trabalham com prestação de serviços turísticos. A inserção do Brasil no mercado financeiro, o MERCOSUL, está entre os fatores responsáveis pelo crescimento do turismo de negócios no país. Verifica-se que no universo

do MERCOSUL, com exceção do Brasil, todos são falantes de língua espanhola. Além disso, dados do Ministério do Turismo (2014) revelam que a Argentina (27,1%) foi o país que mais enviou turistas para o Brasil, em 2014. Somada às participações de Chile (5,2%), Paraguai (4,6%) e Uruguai (3,5%), respondem por mais de 40,4% do receptivo brasileiro.

Desse modo, o domínio da língua espanhola tem papel importante em Acaraú, município que recebe com frequência turistas falantes de língua espanhola. Acaraú possui potencialidades turísticas de vários âmbitos – culturais, naturais, gastronômicas, de lazer etc. O município serve como ponto de apoio ou de passagem para os que visitam a praia de Jericoacoara, pertencente ao município de Jijoca. Jericoacoara é conhecida internacionalmente e é considerada como uma das praias mais relevantes para o aumento da demanda turística do Brasil. Assim, Acaraú necessita de profissionais cada vez mais capacitados, que utilizem o idioma de maneira eficaz.

Nosso trabalho se apoiará no modelo comunicativo proposto por Dell Hymes (1971). Para ele, a competência comunicativa deveria incluir, além do conhecimento linguístico, a habilidade de uso da linguagem em diferentes contextos de situações comunicativas reais, porque a competência comunicativa permite ao indivíduo saber o que falar e como falar com quaisquer interlocutores em quaisquer circunstâncias.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Trabalhar a língua Espanhola à luz da Abordagem Comunicativa, módulo a módulo, objetivando o nível básico e intermediário por parte dos alunos.

3.1 Objetivos Específicos

Proporcionar o conhecimento dos princípios básicos da língua espanhola através de um trabalho sistemático com as quatro competências linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever;

Desenvolver técnicas de domínio do vocabulário básico e viabilizar a compreensão das estruturas gramaticais básicas da língua espanhola;

Ampliar as possibilidades de comunicação do aluno com outras realidades por meio da aquisição de conhecimentos básicos da cultura espanhola;

Estimular uma melhor compreensão e um maior domínio da língua estrangeira, favorecendo a compreensão e o respeito no que diz respeito a outras formas de atuar e pensar o mundo.

4. PERFIL DE CONCLUSÃO DO CURSO (EGRESSO)

O aluno egresso do Curso de Conversação em Língua Espanhola Básico e Pré-Intermediário deverá ser capaz de desempenhar as competências abaixo elencadas:

- Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol no nível Básico e Pré-Intermediário;
- Utilizar o idioma espanhol em diferentes contextos comunicativos;
- Descrever experiências e dar opiniões sobre temas da atualidade.

O aluno egresso do Curso de Conversação em Língua Espanhola Intermediário deverá ser capaz de desempenhar as competências abaixo elencadas:

- Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol em nível Intermediário;
- Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte dos interlocutores;
- Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
- Confrontar e debater perspectivas interculturais, refletindo sobre as características da própria realidade e a de outras culturas;

Com o término do curso, espera-se que o aluno consiga ter mais uma habilidade para lidar com o tão disputado mercado de trabalho, uma vez que a língua espanhola é de fundamental importância para o sucesso profissional, independente de seu campo de trabalho. Com o bom domínio desse idioma, o aprendiz poderá se destacar em sua carreira, alcançando uma maior satisfação não só profissional, mas pessoal também. Além disso, o curso de espanhol será de grande importância para a comunidade de Acaraú e cidades circunvizinhas, pois essas carecem de profissionais capacitados em diferentes línguas na região.

5 PROPOSTA CURRICULAR DOS CURSOS

5.1 Curso de Espanhol Básico e Pré Intermediário

Visa contemplar a comunicação inicial do dia a dia e ir se aprofundando a cada módulo, buscando aperfeiçoar a comunicação e o desenvolvimento de diálogos cotidianos. Neste curso o aluno será capaz de entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Poderá lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo). Poderá produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse. Poderá ainda descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Além disso será capaz de opinar sobre planos e discussões.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Crédito s
		ESPAÑOL - Básico		
	Módulo 1	Básico 1	80h	3
	Módulo 2	Básico 2	80h	3
	TOTAL	2 Módulos	160h	6
		ESPAÑOL Pré-Intermediário		
	Módulo 3	Pré-intermediário 1	80h	3
	Módulo 4	Pré-intermediário 2	80h	3
	TOTAL	4 Módulos	160h	6

5.2 Curso de Espanhol Intermediário

No nível intermediário o discente será capaz de entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive textos de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Poderá interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte dos interlocutores. Pode produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Crédito s

		ESPAÑOL - Intermediário	CH	
	Módulo 1	Intermediário 1	80h	3
	Módulo 2	Intermediário 2	80h	3
	TOTAL	2 Módulos	160h	6

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

As aulas do curso estão divididas em unidades temáticas. Em cada unidade temática, diferentes atividades que visem à ênfase na habilidade oral serão desenvolvidas, tais como: dramatizações, dinâmicas, jogos e debates. Tais atividades serão realizadas de forma contextualizada e terão como suporte o uso do livro didático Nuevo Avance Básico, além da internet e de outros recursos didáticos.

Desta maneira, pautados na habilidade comunicativa, os materiais didáticos devem proporcionar aos alunos o uso efetivo da língua, adaptando atos de fala reais na comunicação em língua estrangeira durante o processo de aprendizagem em sala de aula" (HONORATO, 2010, p.16).

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo dinâmico e continuado que objetiva diagnosticar e dimensionar a aprendizagem dos discentes. Durante o curso serão desenvolvidas atividades individuais e/ou em grupo, que permitirão ao docente verificar a capacidade do aluno em adquirir o domínio da língua espanhola, como produções escritas e orais (simulações de situações cotidianas), atividades de compreensão leitora e auditiva, dramatizações e jogos aplicados.

A metodologia utilizada será a comunicativa envolvendo o estudo de situações prático-discursivas da língua espanhola e uso de estruturas léxico-gramaticais de nível básico, pré-intermediário e intermediário. Para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas enfatizaremos a reflexão, com aulas expositivas, dialogadas e realização de atividades individuais e em grupo, reproduzindo situações cotidianas mais recorrentes.

8 PESSOAL DOCENTE

CORPO DOCENTE				
CORPO DOCENTE	CPF	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Michelle Soares Pinheiro		40h - DE	Professora efetiva	Mestre

9 PÚBLICO ALVO

O Curso de Espanhol, em conformidade com o Centro de Línguas, atenderá alunos oriundos tanto da comunidade interna como da externa ao IFCE/Acaraú. O requisito é que o candidato tenha concluído o ensino médio ou equivalente, sem a necessidade de ter tido estudo anterior da língua espanhola.

REFERÊNCIAS

DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.

GARGALLO, Isabel Santos. Linguística Aplicada a la enseñanza-aprendizaje como lengua extranjera, Madrid, Arco Libros S.L, 1999.

HONORATO, Suelen Eduardo. O desenvolvimento da oralidade nos diálogos em livros didáticos de língua espanhola para o ensino médio. Criciúma, 2010. (Monografia de Especialização). Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/908/Suelem%20Eduardo%20Honorato.pdf?sequence=1>>. Acesso em 30 julho 2013.

HYMES, Dell. Sociolinguistics and ethnography of Speaking. In: ARDENER, Edwin (org.). Social anthropology and language. Tavistock Publications, 1971.

MORENO, Concha. et al. Nuevo Avance Básico. Madrid, SGEL, 2010.

SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Disponível em <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/demanda_turistica/internacional>. Acesso em 08 fev. 2016.

PLANO DE DISCIPLINA			
Curso:	Espanhol Básico		
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º
Professor:	Michelle Soares Pinheiro	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Sem Pré-requisito		
Ementa			
Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível elementar, visando: a prática das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita; a assimilação de estruturas básicas de gramática, fonética, fonologia e vocabulário; a introdução de estratégias comunicativas e de aprendizagem que fomentem a autonomia do aprendiz; a introdução de elementos culturais da Espanha e Hispanoamérica como facilitadores da comunicação eficaz.			
Objetivos			
Conhecer os princípios básicos da língua espanhola através de um trabalho sistemático com as quatro competências linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever; Dominar o vocabulário básico da língua espanhola; Compreender as estruturas gramaticais básicas da língua.			
Programa			
1. Alfabeto 2. Fonemas del español 3. Los pronombres personales sujeto 4. Los adjetivos de nacionalidad 5. Las profesiones 6. Los colores 7. Saludos y despedidas 8. Verbos regulares e irregulares en presente de indicativo 9. Estilo formal e informal: tú o usted 10. Adjetivos para describir personas y cosas 11. Artículos determinados e indeterminados y las contracciones 12. Preposiciones en, de, a 13. La forma verbal hay 14. Presente del verbo estar: saludar y localizar 15. Los números 16. La familia 17. Plural de los nombres 18. Preposiciones que expresan localización 19. Adjetivos posesivos 20. Demostrativos 21. La hora 22. Los días de la semana y los meses del año 23. Muy y mucho 24. Presente de los verbos reflexivos regulares e irregulares 25. La ropa 26. Objetos de higiene diaria 27. Preposiciones que indican tiempo 28. Adverbios, expresiones y locuciones para expresar la frecuencia.			
Metodologia de Ensino			
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas expositivas e dialogadas; <input checked="" type="checkbox"/> Utilização da internet e de recursos áudio visuais (data-show, filmes);			
Recursos Didáticos			
<input checked="" type="checkbox"/> Quadro, pincéis, data-show, aparelho de som, internet. <input checked="" type="checkbox"/>			
Avaliação			
Será contínua considerando critérios de:			
<ul style="list-style-type: none"> Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos. 			
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:			
<ul style="list-style-type: none"> Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, avaliações individuais etc. 			
Indicações Bibliográficas			
Bibliografia Básica			

MORENO, Concha. *et al.* **Nuevo Avance Básico**. Madrid, SGEL, 2010.

CORTÉS, Maximiano, **Guía de usos y costumbres de España**, Madrid, Edelsa, 2003.

DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.

FANJUL, Adrián, (org). **Gramática de español paso a paso: con ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González, **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997

HERMOSO, A. González, CUENOT J.R. ALFARO, M. Sánchez: **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid, Edelsa, 1998.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografía Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 2002.

Castro, F. **Uso de la gramática española**. Madrid. Edelsa, 2000.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. (Coord.). **Expresiones Idiomáticas: valores y usos**. São Paulo: Editora Ática. 2004.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Espanhol Básico				
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º		
Professor:	Michelle Soares Pinheiro	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Módulo 01				
Ementa					
Aperfeiçoamento da competência comunicativa em língua espanhola através de atividades práticas de compreensão e expressão oral e escrita. Revisão e aprofundamento de aspectos gramaticais e lexicais importantes para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Aquisição de fluência no idioma espanhol por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol no nível Básico e Pré-Intermediário; ● Utilizar o idioma espanhol em diferentes contextos comunicativos; ● Descrever experiências e dar opiniões sobre temas da atualidade. 					
Programa					
1. Los verbos de objeto indirecto (gustar, encantar, molestar, interesar, apetecer, pasar y doler) 2. Adverbios de tiempo, de cantidad y de modo 3. Expresar gustos y aficiones y manifestar convergencia y divergencia (también y tampoco) 4. Los deportes 5. Verbos + infinitivo (poder, querer, gustar, molestar, apetecer, encantar y preferir) 6. La perifrasis de obligación: tener que/hay que + infinitivo 7. Ir a + infinitivo 8. La comparación 9. Los alimentos 10. Tipos de vivienda y partes de la casa 11. El cuerpo humano		12. El pretérito perfecto 13. Participios regulares e irregulares 14. Los adjetivos y pronombres indefinidos 15. Los pronombres de objeto directo (lo/la/los/las) 16. Las preposiciones: a, de, en, por, para, con y sin 17. Usos de ser y estar 18. Apócope del adjetivo 19. Adjetivos del carácter 20. Estar + gerundio y gerundios regulares e irregulares 21. Vocabulario de la mesa 22. Pretérito indefinido: verbos regulares 23. Pretérito indefinido: verbos irregulares (dar, ser, ir dormir y morir) 24. Los posesivos.			
Metodologia de Ensino					
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas expositivas e dialogadas; <input checked="" type="checkbox"/> Utilização da internet e de recursos áudio visuais (data-show, filmes em DVD);					
Recursos Didáticos					
<input checked="" type="checkbox"/> Quadro, pincéis, data-show, aparelho de som, internet, CDs e DVDs.					
Avaliação					
Será contínua considerando critérios de:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos. 					
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, avaliações individuais etc. 					

Indicações Bibliográficas
Bibliografia Básica
MORENO, Concha. <i>et al.</i> Nuevo Avance Básico . Madrid, SGEL, 2010.
CORTÉS, Maximiano, Guía de usos y costumbres de España , Madrid, Edelsa, 2003.
DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.
FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios . São Paulo: Moderna, 2005.
HERMOSO, A. González, Conjugar es fácil en español . Madrid: Edelsa, 1997
HERMOSO, A. González, CUENOT J.R. ALFARO, M. Sánchez: Gramática de español lengua extranjera . Madrid, Edelsa, 1998.
SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños . São Paulo: Martins Fontes, 2002.
Bibliografia Complementar
ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la Lengua Española . Madrid: Espasa Calpe, 2002.
Castro, F. Uso de la gramática española . Madrid. Edelsa, 2000.
FERNÁNDEZ, Gretel Eres. (Coord.). Expresiones Idiomáticas: valores y usos . São Paulo: Editora Ática. 2004.
MILANI, E.M. Gramática de espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2000.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Espanhol Pré Intermediário				
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º		
Professor:	Michelle Soares Pinheiro	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Curso Básico de Espanhol				
Ementa					
Aperfeiçoamento da competência comunicativa em língua espanhola através de atividades práticas de compreensão e expressão oral e escrita. Revisão e aprofundamento de aspectos gramaticais e lexicais importantes para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Aquisição de fluência no idioma espanhol por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol no nível Básico e Pré-Intermediário; ● Utilizar o idioma espanhol em diferentes contextos comunicativos; ● Descrever experiências e dar opiniões sobre temas da atualidade. 					
Programa					
1. Pretéritos indefinidos irregulares 2. Los indefinidos 3. Alimentos: en el mercado 4. El Pretérito imperfecto 5. Vocabulario: La salud y la enfermedad 6. La comparación 7. Muebles y complementos del hogar 8. Imperativo afirmativo regular e irregular 9. Los pronomes y el imperativo 10. Oraciones condicionales con Si + Presente de indicativo		11. Las conjunciones 12. Expresión del tiempo con desde (que) y hace (que) 13. Vocabulario: en el aeropuerto 14. Forma y uso del futuro regular e irregular 15. Uso del futuro para expresar inseguridad/probabilidad referida al presente 16. Preposiciones			
Metodologia de Ensino					
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas expositivas e dialogadas; <input checked="" type="checkbox"/> Utilização da internet e de recursos áudio visuais (data-show, filmes em DVD);					
Recursos Didáticos					
<input checked="" type="checkbox"/> Quadro, pincéis, data-show, aparelho de som, internet, CDs e DVDs.					
Avaliação					
Será contínua considerando critérios de:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos. 					
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, avaliações individuais etc. 					
Indicações Bibliográficas					
Bibliografia Básica					
MORENO, Concha. et al. Nuevo Avance Básico . Madrid, SGEL, 2010.					
CORTÉS, Maximiano, Guía de usos y costumbres de España , Madrid, Edelsa, 2003.					

DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González, **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997

HERMOSO, A. González, CUENOT J.R. ALFARO, M. Sánchez: **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid, Edelsa, 1998.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografía Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 2002.

Castro, F. **Uso de la gramática española**. Madrid. Edelsa, 2000.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. (Coord.). **Expresiones Idiomáticas: valores y usos**. São Paulo: Editora Ática. 2004.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Espanhol Básico e Pré Intermediário				
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º		
Professor:	Michelle Soares Pinheiro	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Módulo 01				
Ementa					
Aperfeiçoamento da competência comunicativa em língua espanhola através de atividades práticas de compreensão e expressão oral e escrita. Revisão e aprofundamento de aspectos gramaticais e lexicais importantes para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Aquisição de fluência no idioma espanhol por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol no nível Básico e Pré-Intermediário; ● Utilizar o idioma espanhol em diferentes contextos comunicativos; ● Descrever experiências e dar opiniões sobre temas da atualidade. 					
Programa					
1. El condicional simple regular e irregular 2. Expresión de la probabilidad con futuro o condicional 3. Adverbios y locuciones adverbiales 4. Forma y uso del pretérito perfecto, indefinido y pretérito imperfecto 5. Los demostrativos 6. Pronombres de objeto directo e indirecto 7. Vocabulario de la ropa y los complementos 8. Pretérito pluscuamperfecto de indicativo 9. Vocabulario: actividades de moda 10. Reglas de ortografía y fonética 11. Forma y uso del presente del subjuntivo: verbos regulares e irregulares		12. La acentuación 13. Uso del indicativo y del subjuntivo con verbos de entendimiento, percepción y lengua 14. Uso del indicativo y del subjuntivo con verbos de influencia y verbos que expresan sentimientos 15. Uso del indicativo y del subjuntivo con construcciones de ser y estar 16. Preposiciones que indican tiempo 17. Vocabulario: Espectáculos y actividades culturales 18. Vocabulario: La gastronomía.			
Metodologia de Ensino					
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas expositivas e dialogadas; <input checked="" type="checkbox"/> Utilização da internet e de recursos áudio visuais (data-show, filmes em DVD)					
Recursos Didáticos					
<input checked="" type="checkbox"/> Quadro, pincéis, data-show, aparelho de som, internet, CDs e DVDs.					
Avaliação					
Será contínua considerando critérios de:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos. 					
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, avaliações individuais etc. 					
Indicações Bibliográficas					

Bibliografia Básica

MORENO, Concha. *et al.* **Nuevo Avance Intermedio**. Madrid, SGEL, 2010.

CORTÉS, Maximiano, **Guía de usos y costumbres de España**, Madrid, Edelsa, 2003.

DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.

FANJUL, Adrián, (org). **Gramática de español paso a paso: con ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González, **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997

HERMOSO, A. González, CUENOT J.R. ALFARO, M. Sánchez: **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid, Edelsa, 1998.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 2002.

Castro, F. **Uso de la gramática española**. Madrid. Edelsa, 2000.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. (Coord.). **Expresiones Idiomáticas: valores y usos**. São Paulo: Editora Ática. 2004.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

PLANO DE DISCIPLINA						
Curso:	Espanhol Intermediário					
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º			
Professor:	Michelle Soares Pinheiro	Carga-Horária:	80h			
Pré-requisito:	Curso de Espanhol Básico e Pré-Intermediário					
Ementa						
Aperfeiçoamento da competência comunicativa em língua espanhola através de atividades práticas de compreensão e expressão oral e escrita. Revisão e aprofundamento de aspectos gramaticais e lexicais importantes para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Aquisição de fluência no idioma espanhol por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.						
Objetivos						
<ul style="list-style-type: none"> ● Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol em nível Intermediário; ● Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte dos interlocutores; ● Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções. ● Confrontar e debater perspectivas interculturais, refletindo sobre as características da própria realidade e a de outras culturas. 						
Programa						
1. La expresión del deseo con presente de subjuntivo 2. Los adverbios y la expresión de la duda 3. Uso de las preposiciones 4. Palabras usuales en español de origen latino, árabe y americano 5. Oraciones finales 6. Oraciones temporales con cuando 7. Oraciones de relativo con que 8. Léxico y expresiones coloquiales del lenguaje escolar 9. El imperativo afirmativo y negativo (regular e irregular)		10. Ser, estar y hay 11. Adjetivos que se construyen con ser y estar 12. Los posesivos con artículo 13. Verbos de cambio (quedarse, volverse, hacerse, ponerse) 14. Adjetivos para describir personas 15. El estilo indirecto 16. Género de los sustantivos 17. Diferencias entre el léxico de España e Hispanoamérica 18. La impersonalidad 19. Las perífrasis 20. Oraciones causales, consecutivas y condicionales.				
Metodologia de Ensino						
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas expositivas e dialogadas; <input checked="" type="checkbox"/> Utilização da internet e de recursos áudio visuais (data-show, filmes em DVD)						
Recursos Didáticos						
<input checked="" type="checkbox"/> Quadro, pincéis, data-show, aparelho de som, internet, CDs e DVDs.						
Avaliação						
Será contínua considerando critérios de:						
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos. 						
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:						

- Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, avaliações individuais etc.

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

MORENO, Concha. *et al.* **Nuevo Avance Intermedio**. Madrid, SGEL, 2010.

CORTÉS, Maximiano, **Guía de usos y costumbres de España**, Madrid, Edelsa, 2003.

DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.

FANJUL, Adrián, (org). **Gramática de español paso a paso: con ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González, **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997

HERMOSO, A. González, CUENOT J.R. ALFARO, M. Sánchez: **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid, Edelsa, 1998.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografía Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 2002.

Castro, F. **Uso de la gramática española**. Madrid. Edelsa, 2000.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. (Coord.). **Expresiones Idiomáticas: valores y usos**. São Paulo: Editora Ática. 2004.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Espanhol Intermediário				
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º		
Professor:	Michelle Soares Pinheiro	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Módulo 1				
Ementa					
Aperfeiçoamento da competência comunicativa em língua espanhola através de atividades práticas de compreensão e expressão oral e escrita. Revisão e aprofundamento de aspectos gramaticais e lexicais importantes para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Aquisição de fluência no idioma espanhol por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever, ouvir e falar em espanhol em nível Intermediário; • Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte dos interlocutores; • Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções. • Confrontar e debater perspectivas interculturais, refletindo sobre as características da própria realidade e a de outras culturas. 					
Programa					
1. Recursos para expresar influencia, sentimientos o reacción con subjuntivo. 2. La concordancia de los tiempos de indicativo y el presente de subjuntivo.3. El pretérito imperfecto de subjuntivo regular e irregular. 4. La concordancia de los tiempos de indicativo y el imperfecto de subjuntivo.5 Los verbos anteriores en imperativo negativo + indicativo. 6. Repaso y ampliación de las construcciones con ser / estar / parecer+ sustantivos, adjetivos o adverbios + indicativo y subjuntivo.7. Verbos que se construyen con indicativo y subjuntivo al cambiar de significado. 8. El pretérito perfecto de subjuntivo. 9. Presente histórico y conversacional; presente para dar órdenes e instrucciones. 10. Usos del imperfecto de indicativo: imperfecto de fantasía.		11. El futuro y el condicional compuesto: formas y usos. 12. Expresar causa y consecuencia. 13. Las consecutivas intensivas y no intensivas. 14. La negación de la causa. 15. Los adjetivos y pronombres indefinidos. 16. Adverbios y locuciones adverbiales temporales. 17. Interjecciones y exclamaciones. 18. Pasiva impersonal; pasiva refleja. 19. La expresión de la involuntariedad. 20. Pasiva de acción: ser+participio. 21. Pasiva de resultado: estar+participio. 22. Verbos que se construyen seguidos de preposición. 23. Repaso de algunas perifrasis. 24. Distintos valores del gerúndio. 25. Relativos. 26. Oraciones de relativo especificativas y explicativas. 27. Oraciones modales. 28. El uso del subjuntivo con las oraciones de relativo y las modales. 29. El artículo de las palabras que empiezan por a- / ha- tónica.			
Metodología de Ensino					
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas expositivas e dialogadas; <input checked="" type="checkbox"/> Utilização da internet e de recursos áudio visuais (data-show, filmes em DVD)					
Recursos Didáticos					

✓ Quadro, pincéis, data-show, aparelho de som, internet, CDs e DVDs.

Avaliação

Será contínua considerando critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

- Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, avaliações individuais etc.

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

MORENO, Concha. *et al.* **Nuevo Avance Superior**. Madrid, SGEL, 2010.

CORTÉS, Maximiano, **Guía de usos y costumbres de España**, Madrid, Edelsa, 2003.

DICCIONARIO escolar Santillana de la lengua española. Barcelona: Santillana, 1997.

FANJUL, Adrián, (org). **Gramática de español paso a paso: con ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González, **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997

HERMOSO, A. González, CUENOT J.R. ALFARO, M. Sánchez: **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid, Edelsa, 1998.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 2002.

Castro, F. **Uso de la gramática española**. Madrid. Edelsa, 2000.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. (Coord.). **Expresiones Idiomáticas: valores y usos**. São Paulo: Editora Ática. 2004.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

CENTRO DE LÍNGUAS

IFCE

LIBRAS

1 APRESENTAÇÃO

Os cursos de Libras visam uma introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares promovendo concepções sobre a Língua de Sinais e integrando o Surdo e a sociedade.

O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS conduzirá os participantes a desenvolver habilidade de comunicação básica, intermediária e avançada, nessa língua utilizando o vocabulário especificado na Estrutura Curricular do Curso.

Essa atividade destina-se, ainda, a proporcionar aprendizagem do vocabulário da LIBRAS, de forma contextualizada, além de possibilitar conhecimentos intermediários sobre os princípios gerais e as atitudes sociais favoráveis frente à pessoa com surdez, atendendo às exigências atuais do convívio com as diferenças, princípio mister na sociedade inclusiva, democrática e equânime a todos os indivíduos.

2 JUSTIFICATIVA:

A presente proposta objetiva capacitar a comunidade interna e externa do IFCE no uso da língua de sinais e suas estruturas frasais propiciando a habilidade de proficiência na língua, campus Acaraú. Haja vista a necessidade de inclusão educacional e social dos deficientes auditivos e/ou Surdos da rede de educação tentando iniciar um novo processo de ensino-aprendizagem com respeito ao público final. E por fim atender o que dispõe no decreto federal 5.626/2005 em seu inciso V do parágrafo 1º do artigo 14, onde o estado tem o dever de fomentar o uso e o ensino da Libras no território brasileiro e nas entidades públicas.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), no nível básico, pré-intermediário, intermediário e avançado, sob a perspectiva da abordagem comunicativa, com base na concepção de língua como ferramenta indispensável ao desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e alunos do IFCE bem como da comunidade em geral.

3.1 Objetivos Específicos

Conhecer a Libras e desenvolver habilidade de comunicação em Libras.

Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada.

Reconhecer os princípios gerais e atitudes frente à pessoa com surdez.

Acessibilizar a comunicação entre surdos e ouvintes.

Capacitar os alunos para comunicação em Libras com a pessoa Surda.

Apropriar-se das noções básicas da legislação de Libras.

Analisa elementos linguísticos, culturais e históricos das comunidades surdas em diferentes contextos sócio-culturais;

Aprofundar os conhecimentos linguísticos da libras tanto na modalidades escrita como sinalizada;

Ampliar as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes nos diferentes contextos sócio-culturais.

Desenvolver no aluno a habilidade de entender frases e expressões básicas e intermediárias que são comumente utilizadas em situações diárias;

Fazer com que o aluno seja capaz de descrever sua rotina no trabalho e/ou na faculdade, bem como falar sobre os eventos que acontecem em seu dia a dia;

Fazer com que o aprendiz consiga discutir suas preferências, dando opinião a respeito de diferentes assuntos do cotidiano;

Desenvolver no aluno a capacidade de abordar e falar sobre temas que se relacionem com o tempo presente, passado e futuro;

Despertar no aluno a noção crítica a respeito das diferenças culturais que se apresentam no contexto da língua como no ambiente extralinguístico de interação entre os falantes.

4. PERFIL DE CONCLUSÃO DO CURSO (EGRESSO)

O egresso do Curso de Libras Básico e Intermediário deverá ser capaz de desempenhar as competências abaixo elencadas:

Utilizar a Língua Brasileira de Sinais em nível básico, intermediário e avançado, para comunicação com desinibição corporal, com pessoas deficientes auditivas e/ou surdas usuárias de Libras em diversos contextos sociais;

Estar apto a se comunicar em Libras nos diferentes contexto sócio-culturais que frequentam pessoas surdas e ouvintes.

Capacidade de produzir, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão linguística, literária e cultural;

Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

5 PROPOSTA CURRICULAR DOS CURSOS

5.1 Curso de Libras Básico e Pré Intermediário

Visa contemplar a comunicação inicial do dia a dia e ir se aprofundando a cada módulo, buscando aperfeiçoar a comunicação e o desenvolvimento de diálogos cotidianos. Neste curso o aluno deverá sair capaz de promover interações com a Língua Brasileira de Sinais de modo a não ter dificuldades em se expressar e entender o sujeito que se expresse nesta língua.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Créditos
		LIBRAS - Básico		
	Módulo 1	Básico 1	80h	3
	Módulo 2	Básico 2	80h	3
	TOTAL	2 Módulos	160h	6
		LIBRAS - Pré-Intermediário		
	Módulo 3	Pré-Intermediário 1	80h	3
	Módulo 4	Pré-Intermediário 2	80h	3
	TOTAL	2 Módulos	160h	6

5.2 Curso de LIBRAS Intermediário

Visa contemplar a comunicação mais aprofundada, buscando aperfeiçoar a comunicação e o desenvolvimento de diálogos cotidianos. Neste curso, o aluno deverá ser capaz de promover interações com a Língua Brasileira de Sinais de modo a não ter dificuldades em comunicar-se em diálogos usando tempos diferentes como passado, presente e futuro, e relatar discursos, em nível intermediário, bem como entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Créditos
		LIBRAS - Intermediário	CH	
	Módulo 1	Intermediário 1	60h	3
	Módulo 2	Intermediário 2	60h	3
	TOTAL	2 Módulos	120h	6

5.3 Curso de LIBRAS Avançado

Poderá interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte dos interlocutores. Pode produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.

Neste curso, o aluno deverá sair capaz de expandir seu vocabulário, refinar sua compreensão e produção da fala em Libras, expressar-se com mais desenvoltura, além de praticar e consolidar conteúdo, em nível avançado.

Código	MÓDULO	CURSO	CH	Créditos
		LIBRAS - Avançado	CH	
	Módulo 1	Avançado 1	60h	3
	Módulo 2	Avançado 2	60h	3
	TOTAL	2 Módulos	120h	6

6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS:

A metodologia utilizada será a comunicativa envolvendo o estudo de situações prático-discursivas da Língua Brasileira de Sinais e uso de estruturas léxico-gramaticais de nível básico, pré-intermediário e intermediário. Para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas enfatizaremos a reflexão, com aulas expositivas, dialogadas e realização de atividades individuais e em grupo, reproduzindo situações cotidianas mais recorrentes.

Proporcionar momentos de diálogo em Libras para que os alunos desenvolvam suas competências nessa área.

Atividades práticas envolvendo teatro, músicas e dinâmicas onde a Libras pode ser explorada como meio de comunicação.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo dinâmico e continuado que objetiva diagnosticar e dimensionar a aprendizagem dos discentes. Durante o curso serão desenvolvidas atividades individuais e/ou em grupo, que permitirão ao docente verificar a capacidade do aluno em adquirir o domínio da Língua de Sinais Brasileira, como produções escritas e sinalizadas (simulações de situações cotidianas), atividades de compreensão textual e leitora, dramatizações e jogos aplicados.

A avaliação se dará durante o período do curso através de: práticas de diálogos utilizando a Língua de Sinais Brasileira; teste de vocabulários e envolvimento no processo de ensino/aprendizagem.

8 PESSOAL DOCENTE

CORPO DOCENTE				
CORPO DOCENTE	CPF	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Diego Antonio Alves de Sousa	003.961.123-07	40h / DE	Efetivo	Especialista em Libras
Ana Cristina da Silva Andrade	764.581.803-49	40h	Efetivo	Bacharel em Letras/Libras

				com proficiência para uso e ensino da Libras
--	--	--	--	----------------------------------------------

9 PÚBLICO ALVO

O Curso de Libras, em conformidade com o Centro de Línguas, atenderá alunos oriundos tanto da comunidade interna como da externa ao IFCE/Acaraú. O requisito é que o candidato tenha concluído o ensino fundamental ou equivalente, sem a necessidade de ter tido estudo anterior da Libras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, CREPALDI DE. Atividades ilustradas em sinais da libras. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue - língua de Sinais brasileira - Libras. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.

FALCÃO, Luiz Alberico. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

GESSER, Andrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

_____. Libras em Contexto – Curso Básico. Livro do professor. FENEIS/ MEC/FNDE, 1997.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Libras Básico				
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º		
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Não há				
Ementa					
<p>Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O Surdo e a sociedade. O curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, nível básico I, conduzirá os participantes a desenvolver habilidade de comunicação básica nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.</p> <p>Essa atividade destina-se, ainda, a proporcionar aprendizagem do vocabulário da LIBRAS, de forma contextualizada, além de possibilitar conhecimentos intermediários sobre os princípios gerais e as atitudes sociais favoráveis frente à pessoa com surdez, atendendo às exigências atuais do convívio com as diferenças, princípio mister na sociedade inclusiva, democrática e equânime a todos os indivíduos.</p>					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a LIBRAS e desenvolver habilidade de comunicação em LIBRAS. ● Ter conhecimento da legislação que norteia e inclui as pessoas com deficiência auditiva. ● Desmistificar idéias recebidas relativamente às línguas de sinais. ● Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada. ● Reconhecer os princípios gerais e atitudes frente à pessoa com surdez. ● Identificar e utilizar de forma adequada os diferentes tipos de frases em Libras; Localizar objetos e pessoas no espaço utilizando os conceitos de direção/perspectiva. 					
Programa					
I – O que é Libras II – Legislação da Libras: Lei 10.436/02 e decreto 5.626/05; III – Os mitos da Libras; IV – Alfabeto de Libras; V – Datilologia; VI – Vocabulário de Libras: 1 -Saudações e cumprimentos; 2 – Advérbios de tempo e de lugar; 3 – Números cardinais, quantitativos e ordinais; 4 – Pronomes e expressões interrogativas;		5 – Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos; 6 – Dias da semana; 7 – Meses do ano; 8 – Objetos educacionais e ambientes de trabalho da escola; 9 – Verbos relacionados ao contexto escolares. 9 – Grau de escolaridade e disciplinas escolares; VI – Tipos de frases em Libras; VII – Direção/Perspectiva			
Metodologia de Ensino					
O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de momentos de diálogo em Libras para que os alunos desenvolvam suas competências nessa área.					

Atividades práticas envolvendo teatro, músicas e dinâmicas onde a Libras pode ser explorada como meio de comunicação.

Aulas expositivas dialogadas: com ênfase na abordagem interdisciplinar e na visão crítico-reflexivo.

Leituras orientadas: fortalecendo no aluno sua capacidade de construir o próprio conhecimento.

Filmes e conferências: como forma de reflexão sobre o conteúdo programático.

O professor estará à disposição dos alunos para as atividades orientadas.

Recursos Didáticos

- Projetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “Seu Nome é Jonas”.
- Vídeos em Libras

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de:

- Apresentação individual e grupal;
- Prova escrita em LIBRAS;
- Apresentação de trabalho em sala de aula;
- Prova de produção textual.

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

BRITO, Lucinda F. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enclopédico Ilustrado Trilingue - língua de Sinais brasileira - Libras**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS- FENEIS. **Libras em Contexto – Curso Básico**. Livro do aluno. FENEIS/ MEC/FNDE, 1997.

FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. 2009.

_____. **Libras em Contexto – Curso Básico**. Livro do professor. FENEIS/ MEC/FNDE, 1997.

VELOSO, E. MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: MãoSinais, 2009.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002. <http://portal.mec.gov.br/seesp>

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. <http://portal.mec.gov.br/seesp>

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras.** QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

Abreu, A. C. Brasil – Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/> . Acesso em 06 de março de 2012.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Libras Básico				
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º		
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Módulo 01				
Ementa					
<p>Aperfeiçoamento da competência comunicativa em Língua Brasileira de Sinais através de atividades práticas de compreensão e expressão sinalizada e escrita. Revisão e aprofundamento de aspectos gramaticais e lexicais importantes para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Aquisição de fluência na Libras por meio de atividades de conversação em diferentes situações comunicativas.</p> <p>O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível básico II conduzirá os participantes a desenvolver habilidade de comunicação básica nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.</p>					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar-se de forma clara e objetiva em ambientes sociais com outros condecorados da língua de libras; ● Conhecer os parâmetros de formação das palavras em Libras, (Configuração de Mão, Movimento, Locação, Orientação da palma e Expressões Faciais e Corporais) e compreender importância da combinação desses parâmetros na realização dos sinais e na comunicação. ● Diferenciar sinais compostos de sinais simples; ● Utilizar de forma adequada os advérbios, antônimos e adjetivos em Libras; ● Compreender o contraste entre construções em Libras e Língua Portuguesa. 					
Programa					
		<p>V – Vocabulário de Libras:</p> <p>1 - Condições climáticas;</p> <p>2 – Categoria de Animais:</p> <p style="padding-left: 20px;">1.1 Animais domésticos;</p> <p style="padding-left: 20px;">2.1 Animais Selvagens.</p> <p>3 – Sinais relacionados ao ambiente de animais</p> <p>4 – Profissões;</p> <p>5 – Sinais relacionados ao ambiente de trabalho;</p> <p>6 – Meios de comunicação;</p>			
Metodologia de Ensino					
<p>O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.</p> <p>Proporcionar momentos de diálogo em Libras para que os alunos desenvolvam suas competências nessa área.</p> <p>Atividades práticas envolvendo teatro, músicas e dinâmicas onde a Libras pode ser explorada como meio de comunicação.</p>					
Recursos Didáticos					

- Retroprojetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “Nada que eu ouça”.

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

GESSER, Audrei, **LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de 17 sinais e da realidade surda**– São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SALLES, H. M. M. L. (Org). **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS- FENEIS. **Libras em Contexto – Curso Básico**. Livro do aluno. FENEIS/ MEC/FNDE, 1997.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Eulália. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 18 1990.

Abreu, A. C. Brasil – Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/> . Acesso em 06 de março de 2012.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Libras Pré-Intermediário				
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º		
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Curso Básico de Libras				
Ementa					
<p>Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas intermediárias. Concepções sobre substantivos e verbos da LIBRAS;</p> <p>O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível intermediário I conduzirá os participantes a desenvolver habilidade de comunicação avançada nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.</p> <p>Essa atividade destina-se, ainda, a proporcionar aprendizagem do vocabulário da LIBRAS, de forma contextualizada, além de possibilitar conhecimentos intermediários sobre os princípios gerais e as atitudes sociais favoráveis frente à pessoa com surdez, atendendo às exigências atuais do convívio com as diferenças, princípio mister na sociedade inclusiva, democrática e equânime a todos os indivíduos.</p>					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar conversações através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas; ● Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada de acordo com o conteúdo proposto; ● Introduzir os fundamentos da tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras. ● Acessibilizar a comunicação entre surdos e ouvintes; 					
Programa					
I - Vocabulário de Libras 1 – Valor em Dinheiro; 2 – Vestuário e Acessórios; 3 – Alimentação; a. Sobremesa; b. Fruta; c. Verduras e Legumes; 4 – esporte; 5 – Campeonato Brasileiro e Times	I – Parâmetros da Libras: 1 - Configuração de mãos; 2 - Movimento; II – Sinais compostos; III – Localização e advérbios IV – Antônimo e Adjetivos na Libras; V – Família e grau de parentesco; VI – Estado civil e relacionamento; VII – II - Verbos/Substantivos em Libras; VIII - Substantivos Relacionados ao Esporte; IV - Os sinais “mais” e seus contextos;				
Metodologia de Ensino					
<p>O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.</p> <p>O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reflexão e discussão sobre os temas abordados; ● Exposição de conteúdos; ● Estudo em grupo e individual 					

- Utilização do laboratório de informática;
 - Grupos na oficina pedagógica;
 - Diálogo individual e grupal.
- Apresentação de teatros em Libras elaborados pelos alunos.

Recursos Didáticos

- Retroprojetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “Filhos do Silêncio” .

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

BRITO, Lucinda F. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. **Diccionario Enciclopédico Ilustrado Trilingue - língua de Sinais brasileira Libras**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS- FENEIS. **Libras em Contexto – Curso Básico**. Livro do aluno. FENEIS/ MEC/FNDE, 1997.

GESSER, Andrei. Libras? **Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

_____. **Libras em Contexto – Curso Básico**. Livro do professor. FENEIS/ MEC/FNDE, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Bibliografia Complementar

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso:	Libras Pré-Intermediário				
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º		
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h		
Pré-requisito:	Módulo 1				
Ementa					
<p>Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas avançada. Concepções sobre sujeito e verbo da LIBRAS;</p> <p>O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível intermediário II conduzirá os participantes a aperfeiçoar suas habilidades de comunicação avançada nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.</p> <p>Métodos de ensino e aprendizagem bilíngues.</p> <p>Estrutura tópico-comentário da Libras.</p> <p>Técnicas de fixação de aprendizagem da Libras.</p> <p>Processo de formação de palavras em Libras Expressão facial e/ou corporal ou expressões não manuais.</p>					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar aos participantes a instrumentalização e os conhecimentos em nível intermediário, necessários para a comunicação e convívio com as pessoas Surdas. ● Compreender as especificidades na transposição do Português para a Libras. ● Desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo. ● Conhecer a Cultura, a comunidade e as identidades Surdas; ● Compreender a estrutura tópico-comentário utilizada na Libras. ● Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada de acordo com o conteúdo proposto; ● Aprofundar as competências da tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras. ● Identificar as especificidades da Surdo-cegueira. 					
Programa					
<p>I – Vocabulário de Libras;</p> <p>1 – Estados Brasileiros;</p> <p>2 – Cores;</p> <p>3 – Brinquedos e brincadeiras;</p> <p>II - Situações comunicativas em Libras e Português</p> <p>III - Conversação:</p>		<p>IV - Mundo do surdo: identidade surdas;</p> <p>V – Cultura surda;</p> <p>VI – ;</p> <p>VII – .</p>			
Metodologia de Ensino					
<p>O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.</p> <p>O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reflexão e discussão sobre os temas abordados; 					

- Exposição de conteúdos;
- Estudo em grupo e individual;
- Utilização do laboratório de informática;
- Grupos na oficina pedagógica;
- Diálogo individual e grupal;

Utilização de filme, permitindo ao aluno a ampliação da abordagem pela visão das questões da matéria a partir de outro ponto de vista.

Recursos Didáticos

- Retroprojetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “O milagre de Anne Sullivan”.

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

MOSQUERA, J. J. M. (Orgs). **Educação Especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p.133-147.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

Bibliografia Complementar

Abreu, A. C. Brasil – **Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia**. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/> . Acesso em 06 de março de 2012.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas.** 2^a ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA			
Curso:	Libras Intermediário		
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Curso Pré-Intermediário		
Ementa			
<p>Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas avançada. Concepções sobre sujeito e verbo da LIBRAS;</p> <p>O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível intermediário II conduzirá os participantes a aperfeiçoar suas habilidades de comunicação avançada nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.</p> <p>Métodos de ensino e aprendizagem bilíngues.</p> <p>Estrutura tópico-comentário da Libras.</p> <p>Técnicas de fixação de aprendizagem da Libras.</p> <p>Processo de formação de palavras em Libras Expressão facial e/ou corporal ou expressões não manuais.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar aos participantes a instrumentalização e os conhecimentos em nível intermediário, necessários para a comunicação e convívio com as pessoas Surdas. ● Compreender as especificidades na transposição do Português para a Libras. ● Desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo. ● Conhecer a Cultura, a comunidade e as identidades Surdas; ● Compreender a estrutura tópico-comentário utilizada na Libras. ● Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada de acordo com o conteúdo proposto; ● Aprofundar as competências da tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras. ● Identificar as especificidades da Surdo-cegueira. 			
Programa			
I – Vocabulário de Libras; 1 – Estados Brasileiros; 2 – Cores; 3 – Brinquedos e brincadeiras;	IV - Mundo do surdo: identidade e cultura surda; V – Técnicas básicas de tradução e interpretação; VI – Código de Ética do Intérprete VII – Surdo Cegueira.		

II - Situações comunicativas em Libras e Português

III - Conversação: tradução bilíngüe

Metodologia de Ensino

O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.

O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos;

- Reflexão e discussão sobre os temas abordados;
- Exposição de conteúdos;
- Estudo em grupo e individual;
- Utilização do laboratório de informática;
- Grupos na oficina pedagógica;
- Diálogo individual e grupal;

Utilização de filme, permitindo ao aluno a ampliação da abordagem pela visão das questões da matéria a partir de outro ponto de vista.

Recursos Didáticos

- Retroprojetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “O milagre de Anne Sullivan”.

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

MOSQUERA, J. J. M. (Orgs). **Educação Especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p.133-147.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

Bibliografia Complementar

Abreu, A. C. Brasil – **Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia**. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/> . Acesso em 06 de março de 2012.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2ª ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA

Curso:	Libras Intermediário		
Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Módulo 1		

Ementa

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas avançada. Concepções sobre sujeito e verbo da LIBRAS;

O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível intermediário II conduzirá os participantes a aperfeiçoar suas habilidades de comunicação avançada nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.

Métodos de ensino e aprendizagem bilíngues.

Estrutura tópico-comentário da Libras.

Técnicas de fixação de aprendizagem da Libras.

Processo de formação de palavras em Libras Expressão facial e/ou corporal ou expressões não manuais.

Objetivos

- Proporcionar aos participantes a instrumentalização e os conhecimentos em nível intermediário, necessários para a comunicação e convívio com as pessoas Surdas.
- Compreender as especificidades na transposição do Português para a Libras.
- Desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo.

- Conhecer a Cultura, a comunidade e as identidades Surdas;
- Compreender a estrutura tópico-comentário utilizada na Libras.
- Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada de acordo com o conteúdo proposto;
- Aprofundar as competências da tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras.
- Identificar as especificidades da Surdo-cegueira.

Programa

I – Vocabulário de Libras; 1 – Estados Brasileiros; 2 – Cores; 3 – Brinquedos e brincadeiras; II - Situações comunicativas em Libras e Português III - Conversação: tradução bilíngüe	IV - Mundo do surdo: identidade e cultura surda; V – Técnicas básicas de tradução e interpretação; VI – Código de Ética do Intérprete VII – Surdo Cegueira.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Metodologia de Ensino

O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.

O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos;

- Reflexão e discussão sobre os temas abordados;
- Exposição de conteúdos;
- Estudo em grupo e individual;
- Utilização do laboratório de informática;
- Grupos na oficina pedagógica;
- Diálogo individual e grupal;

Utilização de filme, permitindo ao aluno a ampliação da abordagem pela visão das questões da matéria a partir de outro ponto de vista.

Recursos Didáticos

- Retroprojetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “O milagre de Anne Sullivan”.

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

MOSQUERA, J. J. M. (Orgs). **Educação Especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p.133-147.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

Bibliografia Complementar

Abreu, A. C. Brasil – **Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia**. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/>. Acesso em 06 de março de 2012.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2ª ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA

Curso:	Libras Avançado		
Disciplina:	Módulo 1	Semestre:	1º
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Curso Intermediário de Libras		

Ementa

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas avançada. Concepções sobre sujeito e verbo da LIBRAS;

O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível intermediário II conduzirá os participantes a aperfeiçoar suas habilidades de comunicação avançada nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.

Métodos de ensino e aprendizagem bilíngues.

Estrutura tópico-comentário da Libras.

Técnicas de fixação de aprendizagem da Libras.

Processo de formação de palavras em Libras Expressão facial e/ou corporal ou expressões não manuais.

Objetivos

- Proporcionar aos participantes a instrumentalização e os conhecimentos em nível intermediário, necessários para a comunicação e convívio com as pessoas Surdas.
- Compreender as especificidades na transposição do Português para a Libras.
- Desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo.
- Conhecer a Cultura, a comunidade e as identidades Surdas;
- Compreender a estrutura tópico-comentário utilizada na Libras.
- Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada de acordo com o conteúdo proposto;
- Aprofundar as competências da tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras.
- Identificar as especificidades da Surdo-cegueira.

Programa

I – Vocabulário de Libras; 1 – Estados Brasileiros; 2 – Cores; 3 – Brinquedos e brincadeiras; II - Situações comunicativas em Libras e Português III - Conversação: tradução bilíngüe	IV - Mundo do surdo: identidade e cultura surda; V – Técnicas básicas de tradução e interpretação; VI – Código de Ética do Intérprete VII – Surdo Cegueira.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Metodologia de Ensino

O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.

O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos;

- Reflexão e discussão sobre os temas abordados;
- Exposição de conteúdos;
- Estudo em grupo e individual;
- Utilização do laboratório de informática;
- Grupos na oficina pedagógica;
- Diálogo individual e grupal;

Utilização de filme, permitindo ao aluno a ampliação da abordagem pela visão das questões da matéria a partir de outro ponto de vista.

Recursos Didáticos

- Retroproyector;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;

- Apostilas;
- Filme: “O milagre de Anne Sullivan”.

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

MOSQUERA, J. J. M. (Orgs). **Educação Especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p.133-147.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

Bibliografia Complementar

Abreu, A. C. Brasil – **Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia**. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/> . Acesso em 06 de março de 2012.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2^a ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA

Curso: **Libras Avançado**

Disciplina:	Módulo 2	Semestre:	2º
Professor:	Diego Antonio Alves de Sousa	Carga-Horária:	80h
Pré-requisito:	Módulo 1		

Ementa

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas avançada. Concepções sobre sujeito e verbo da LIBRAS;

O curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nível intermediário II conduzirá os participantes a aperfeiçoar suas habilidades de comunicação avançada nessa língua utilizando o vocabulário especificado nos conteúdos abaixo.

Métodos de ensino e aprendizagem bilíngues.

Estrutura tópico-comentário da Libras.

Técnicas de fixação de aprendizagem da Libras.

Processo de formação de palavras em Libras Expressão facial e/ou corporal ou expressões não manuais.

Objetivos

- Proporcionar aos participantes a instrumentalização e os conhecimentos em nível intermediário, necessários para a comunicação e convívio com as pessoas Surdas.
- Compreender as especificidades na transposição do Português para a Libras.
- Desenvolver reflexões sobre os conceitos de Língua de Sinais enquanto língua natural do surdo.
- Conhecer a Cultura, a comunidade e as identidades Surdas;
- Compreender a estrutura tópico-comentário utilizada na Libras.
- Proporcionar à aprendizagem do vocabulário de LIBRAS de forma contextualizada de acordo com o conteúdo proposto;
- Aprofundar as competências da tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras.
- Identificar as especificidades da Surdo-cegueira.

Programa

I – Vocabulário de Libras; 1 – Estados Brasileiros; 2 – Cores; 3 – Brinquedos e brincadeiras; II - Situações comunicativas em Libras e Português III - Conversação: tradução bilíngüe	IV - Mundo do surdo: identidade e cultura surda; V – Técnicas básicas de tradução e interpretação; VI – Código de Ética do Intérprete VII – Surdo Cegueira.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Metodologia de Ensino

O curso será realizado em 60h/a presenciais, desenvolvido por meio de atividades práticas de conversação com pessoas surdas, apreciação de filmes e demais atividades.

O trabalho será desenvolvido mediante a utilização do método expositivo a partir dos seguintes procedimentos metodológicos;

- Reflexão e discussão sobre os temas abordados;
- Exposição de conteúdos;
- Estudo em grupo e individual;

- Utilização do laboratório de informática;
- Grupos na oficina pedagógica;
- Diálogo individual e grupal;

Utilização de filme, permitindo ao aluno a ampliação da abordagem pela visão das questões da matéria a partir de outro ponto de vista.

Recursos Didáticos

- Retroprojetor;
- Computador;
- Data Show;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Filme: “O milagre de Anne Sullivan”.

Avaliação

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de: -

- Apresentação individual e grupal; -
- Prova escrita em LIBRAS; -
- Apresentação de trabalho em sala de aula;

Indicações Bibliográficas

Bibliografia Básica

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

MOSQUERA, J. J. M. (Orgs). **Educação Especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p.133-147.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

Bibliografia Complementar

Abreu, A. C. Brasil – **Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, Libraslândia**. Vídeo. <http://historiadesurdos.blogspot.com/> . Acesso em 06 de março de 2012.

ALMEIDA, CREPALDI DE. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. QUALITYMARK, Rio de Janeiro. S/D.

Dicionário Eletrônico. <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas.** 2^a ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.